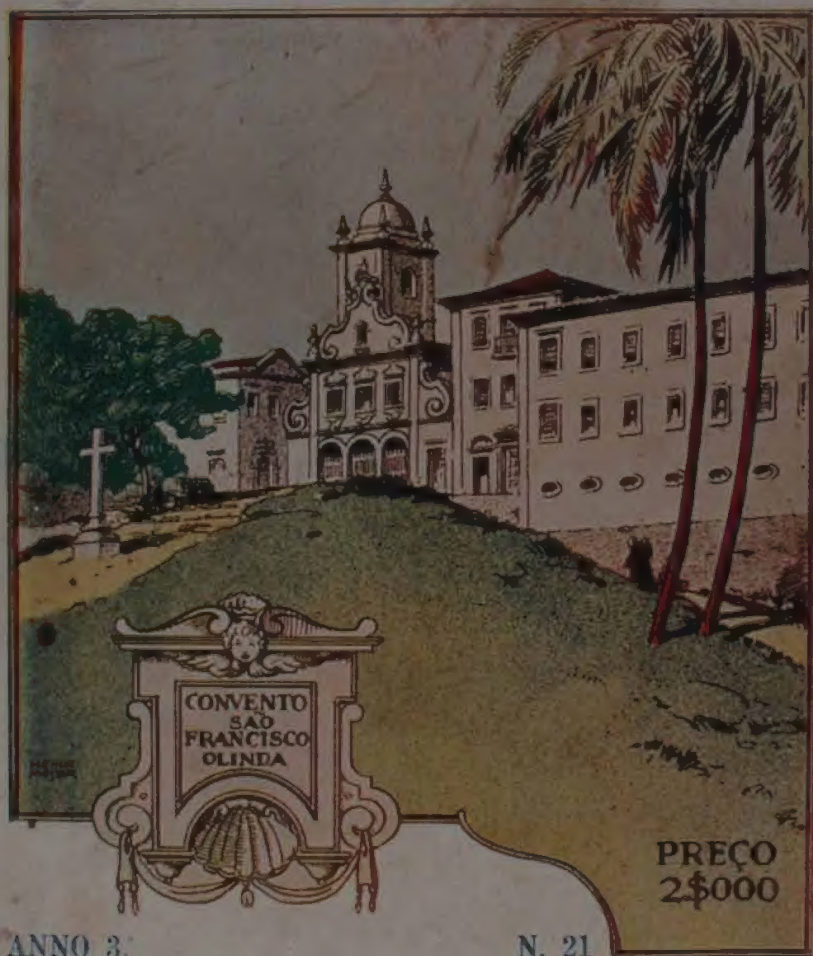


REVISTA DE PERNAMBUCO



ANNO 3.

N. 21

O ESTADO DE S. PAULO

O Jornal de maior circulação
no Brasil

ASSIGNATURA UM ANNO 45\$000

SEIS MEZES 25\$000

Completo serviço telegraphico.
Amplas informações sobre os principaes
acontecimentos do Paiz e do Exterior

Lavoura, Commercio e Industria-
Sciencias e Artes - Esportes

Brilhante collaboração.

DIRIJAM-SE A JOSÉ AUGUSTO DA SILVA ALMEIDA
R. LIVRAMENTO. 102-1º — RECIFE.

DISTRIBUE	
62 PREMIOS	
EM DINHEIRO	
NA IMPORTANCIA TOTAL DE	
20:000\$000	
CONFORME O SEGUINTE PLANO:	
1 PREMIO	5:000\$000
1 PREMIO	2:500\$500
2 PREMIOS	1:000\$000
8 PREMIOS	500\$000
20 PREMIOS	200\$000
30 PREMIOS	100\$000
A EXTRAÇÃO DOS PREMIOS REALIZAR-SE EM MARÇO.	

Carneiro Galvão Lta.

*Commissões, Representações e
Madeiras do Paiz*

Agentes e Banqueiros da Companhia Santi-
ta de Seguros (seguros terrestres,
maritimos e ferroviarios)

LOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO

(seguros contra accidentes de trabalho,
automoveis etc.)

Agentes e Stockistas, nos Estados do Pernambuco, Parahy-
ba, Rio Grande do Norte e Alagoas, da United States Rubber
Export Company Limited, pneus, artigos de borracha e me-
chanicos, da General Motors Export Company.

Autos, Balcis e Oldenobile.

Caixa Postal. 266 — MARQUEZ DE OLINDA, 274

End. Teleg. GALVÃO

Recibo

PERNAMBUCO — BRASIL

Joalheria Krause

Casa fundada em 1870

Jóias, Brillhantes, Perolas, Artigos
para presentes, Prataria

— Electroplate, Objectos de Arte —

Relogios de Ouro, Prata

e Nickel, etc. etc.

Krause & Comp.

Rua 1. de Marco, 43 - Eq. B. 16 de Novembro

RECIFE

Telegramma—KRAUSECO

Caixa Postal 37

Telephone 24

Filias—Pará, Maranhão, e

Rio de Janeiro (Ouvidor), 152

ROSA BORGES & Cia.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebedores dos Productos do Estado

CASA MATRIZ

Rua Visconde de Itaparica 91

Caixa do Correio n. 158

Endereço Telegraphico

“Rosaborges”

PERNAMBUCO

USINA “SANTO IGNACIO” CABO - PERNAMBUCO

CASA FILIAL

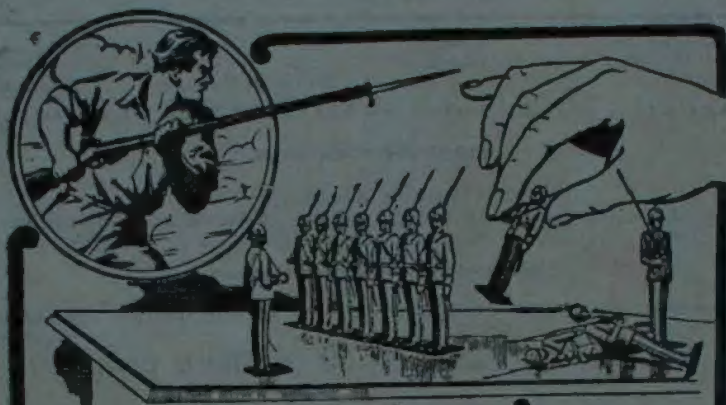
Rua Sá Albuquerque 117

Caixa Postal 29

Endereço Telegraphico

66 Lafayette 99

Maceió, Alagoas



Soldadinhos de chumbo..

Os productos **BAYER** são como soldados que, anno a anno, dia a dia, hora a hora, combatem nas cinco partes do mundo contra a doença e a dor. São "veteranos" invencíveis em quem a humanidade deposita fé e confiança. E as imitações? as novidades? os succedaneos?—Soldadinhos de chumbo, frageis brinquedos que com um sópro ruem por terra, enquanto a **CRUZ BAYER** se eleva cada vez mais forte, mais segura, mais respeitavel.

Os Veteranos **BAYER** que mais fama possuem são:

BAYASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

De fama universal. Inoffensiva e de ha longos annos prescripta pelos medicos do mundo inteiro.

CALIASPIRINA

(Pomada com medalla de ouro)

Analgesico por excellencia para as dores seguidas de tensão nervosa.

PHENASPIRINA

Remedio moderno contra resfriados, grippe, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.



Banco do Recife

ESTABELECIDO EM 1900

Capital autorizado.....	4.000.000\$000	Fundo de reserva.....	4.250.000\$000
Capital subscrito.....	2.000.000\$000	Lucros acumulados.....	1.001.798\$390
Capital realizado.....	1.000.000\$000	Dividendos distribuídos.....	287.000\$000

Agentes em Londres: MIDLAND BANK LTD

DIRECTORIA:

Joaquim Lima de Azevedo—Presidente
 Bento de Sussana—Vice-Presidente—Corio Alberto Machado—1. Secretário
 Bráulio Gonçalves—2. Secretário—Manoel Gonçalves da Silva Pinto—Gerente

Endereço Telegraphico: "Recife-banco"

Avenida Rio Branco, 59 (edifício proprio)

Recife-Pernambuco-Brasil

ALBERTO LUNDGREN & CIA. LIMITADA

Importação e Exportação de Tecidos Nacionais e Estrangeiros

Rua do Imperador, Pedro II, N. 511 Recife. — Pernambuco

Endereço Telegraphico "Paulista".

CAIXA POSTAL N. 13

Unicos depositarios nos Estados de Pernambuco, Parahyba. Rio Grande do Norte e Alagoas, dos tecidos da "Companhia de Tecidos Paulista"

CAMINHÕES GRAHAM BROTHERS

Os mais resistentes,
economicos e praticos

Agencia:

DODGE BROTHERS

Antunes dos Santos & Cia.

R. IMPERATRIZ, 14

RECIFE



General Electric (S A.)

Material Electrico em Geral

Grande stock de motores e lampadas Ge-edison Maquinas "Audiffren" para fabricação de gelo. Encarregam-se de electrificações de usinas de assucar e installações hydro e thermo-electricas.

Orçamentos gratuitamente

Edificio do Banco do Recife

SALA 13 E 14

CAIXA POSTAL, 344

Teleg. INGENETRIC

RECIFE — PERNAMBUCO

Agfa Agfa Agfa
FILMS CHAPAS REVELADORES

QUEM na arte photographica QUER
sempre Exito garantido só trabalha
com Material Photographico da

Agfa

Unicos Representantes para o Brasil:

JOHN JUERGENS & Cia.

Rio de Janeiro — R. Alfândega, 120

S. Paulo — R. Florencio de Abreu, 108

P. Alegre — R. Dr. Flores, 31

Juiz de Fora — R. Dr. Paulo Frontin, 161

RECIFE — Rua Bom Jesus, 207

Teleph. 9024 — Caixa, 309

Litteratura sobre material
remettemos a qualquer
interessado

Agfa



NutrioN

O melhor dos Fortificantes
O mais Poderoso dos Tonicos

C. FUERST & C.ª L.ª

Sucessores de Emmeler & Cia.

São Paulo

Rio de Janeiro

Importação de Máquinas, tipos e outros artigos concernentes as artes Gráficas em geral
Instalações completas de TYPOGRAPHIAS, LITHOGRAPHIAS e CARTONAGENS

Representantes exclusivos para todo o Brasil das afamadas fabricas

Allemaes de Máquinas Gráficas: Oresdener—Schnellpressenfabrik. A. G.—Goswighi Sa.

Máquinas "Planeta" Offset, Cylinder e Minervas. Cne. Mansfeld—Leipzig

Máquinas para cartonagens e encadernação.

Prouse & Cia.—G. m. b. H. Maschinenfabrik—Leipzig.

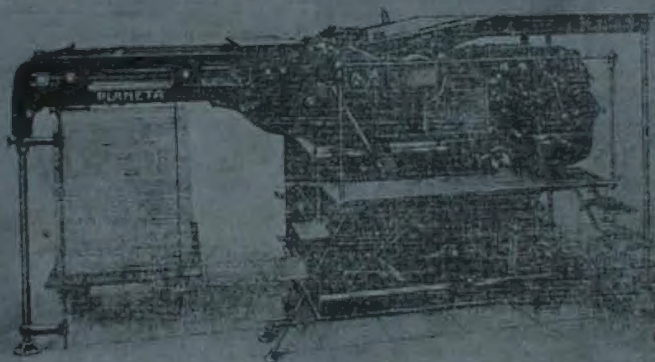
Máquinas para cartonagem — E. O. H. Will — Hamburg.

Máquinas de pautar.—Schnellpressenfabrik.—Frankenthal—Albert & Cia.

Máquinas rotativas para jornais e illustrações.

Emil Bartsch—Gautzsch—b—Leipzig.

Máquinas de bronzear.

A MÁQUINA OFFSET PARA UMA CÔR, DUAS CÔRES E AMBOS LADOS

COM SERRA FRONTAL DAS FOLHAS

FILIAL RECIFE

ESCRITÓRIO: Rua Vigário Tenório D. 33

Caixa Postal n. 406

OFFICINAS—Rua Dias Cardoso, 111

Tele. phone n. 1713

gramma "OTEMLER"

CODIGOS USADOS:

Rud Messe

A. B. C. 5th. edition impr.

Ribeiro e Particular.

Completa para executar todo e qualquer concerto de máquinas Gráficas e afiação de fúas

INDICADOR

MEDICOS, DENTISTAS, ADVOGADOS

CLINICA MEDICO CIRURGICA
DO
DR. JUSTINO GONÇALVES

Médico perito e operador
Especialista nas Moléstias de Saneamento, Cerebros e Syphilis. Residência:
Rua de S. Bento n. 201. Consultório:
Praça da Independência n. 50, 1.º andar, do 2.º ao 5.º horas da tarde

DR. COSTA GOMES

Policlínica
Rua Largo do Rocio n. 230, 1.º andar

FARMACIA ROMUAL

Rua do Rocio n. 200
Assessoria terapêutica e assistência no
tratamento de doenças crônicas.
Consultas gratuitas das 12 às 14
horas, e cargo do dr. Sylvio Marquês.

RECIFE

CLINICA DENTARIA

DE
J. DANTAS ROSE

Consultório: Imperatriz, ed. 1.º andar, Avulso de dentes e do nervo
dentário absolutamente sem dor,
pelo método de Leven

DR. ADALBERTO CAVALCANTI

Médico do Hospital de Alienados

Doenças internas, Afecções do sistema nervoso, Coração e Pulmão.
Casa: R. Imperador, 14, 1.º andar,
de 3 ao 5 da tarde. Rua, R. Garibaldi
Piauí, 257, Telephone, 554

DR. AMARO PEREIRA

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março n. 94, 1.º andar

LUCIO C. DE SÁ LEYAO

Cirurgião dentista

Consultório: Imperatriz, 17 (1.º andar). Consultas: 8 às 11 e 1 ao 4.
Residência: Ao Riachuelo, 155, Yachibona, 281

EUTROPIA QUEIROZ

Parteira

Com longa prática do Hospital Pedro II e clínica de medicina especialista, oferece seus serviços profissionais e como
ajudante de tratamentos ginecológicos a quem deles precisar.

Rua Imperial n. 163

— Chamados a qualquer hora —
S. José RECIFE

CABINETE DENTARIO

DO

DR. MANOEL MATYON

Praça da Independência n. 80, 1.º andar

Consultas: das 8 às 11 e das 14
às 17 horas

Cuidadoso tratamento das moléstias
da boca e perfeita execução nos
serviços da protese dentária

DR. CAETANO GALIMBO

ADVOGADO

Escritório — Rua Duque de Caxias n.
51, 1.º and. Exp. — das 12 às 14 h

DR. JORGE BITTERCOURT

Partes e moléstias da mulher
Escritório: rua Sigismundo Gonçal-
ves, 28, 1.º andar, Residência: Vi-
sconde do Goyama, 159

CLINICA MEDICO CIRURGICA

DO

DR. ALFREDO DE MEDEIROS

Médico de Liga contra a Tuberculose
e chefe da Policlínica do Hospital
Pedro II

Especialidades: Moléstias dos Pul-
mões, Estômago e Intestino
Consultório: Rua Largo do Rocio
n. 228, 1.º andar, Consultas de 12
às 13 h e 3 h às 4 horas da tarde
Residência: Esplanada: Avenida João
de Barros, 1430 (antigo 50). Cha-
mados por escrito a qualquer hora

DR. JOSE RUSO

Advogado perante a justiça federal e
local e encarregado do processo do
terrores da "madrinha, mandon-
do, mais solto, pendas e quaisquer in-
quidantes comerciais ou adminis-
trativos n'esta cidade e na Capital
Federal. Recife, Escriv. Rua 15 de
Novembro, 270, de 12 às 18 horas.

TELEPHONE, 871

DR. GILBERTO FRAGA ROCHA

Clínica de olhos, nariz e garganta
Escritório: rua Sigismundo Gonçal-
ves (por cima do antigo "Lavoura")

CLINICA DENTARIA

DO

DR. FRAGA ROCHA

Imperial, 162 — 1.º andar

Telephone, 720 — RECIFE

DR. SYLVIO MARQUES

Cirurgia geral, tratamento das
moléstias das mulheres, cerebros,
vias urinárias, syphilis e doenças
venéreas.

Consultas gratuitas de 10 às 14 ho-
ras, diariamente, na Farmácia Mar-
quês — Rua do Rocio n. 200.

RECIFE

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

ROSA BORGES & Cia.

Importadores e recolhedores. Repre-
sentação de produtos do Estado. Casa
Matriz: Rua Visconde Imperador, 91.
Cala do Corral, 158. End. Telog.
"Rosa Borges" Pernambuco. Casa
Filial: Rua 25 Albuquerque, 117, Ca-
ixa Postal, 29. End. Telog. "La-
fayette", Macaé — Alagoas. Ufma
"A. Ignacio", Cabo — Pernambuco

DIAMANTINO COELHO

Comissões — Consignações — Con-
ta Propria — Algodão — Açúcar —
Café — Mamona — Alcool —
Pernambuco — Caixa Postal, 872.
Preço: Antônio Oscar, 247, 1.º andar.
End. Telog. "Diamantina".
S. Paulo — Caixa Postal, 1089, 18
de Novembro, 27, 2.º, Sala 3, End.
Telog. "Diamantino"

LEAO & CIA.

Açúcar, algodão, barraca e algodão
Rua Barão do Triunfo, 303
R. DA ROVA & Cia.

Comissões, Representações e
Importações
Zarques, Farinha de Trigo, Sôbo e
Grãos refinados. Colômbia: Ribeiro,
Borges, A. B. C. (S. Ed.) e Partici-
pantes. End. Telog. "Citrus", Tele-
phone, 1589, Caixa Postal, 522, Rua
Vigário Teodoro, 113, PERNAMBUCO

MIRA LINS & Cia.

ASSUCAR

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ
OTTO LEONINO LIMITADA

Avenida Marquês de Olinda n. 160
Caixa Postal, 208. Telegrafemas:
"Ottoleonor". Motores a gás pobre,
barbante e óleo cru, motores Diesel
e motores marítimos. Máquinas em
geral

GOMES OLIVEIRA & Cia.

Exportadores de algodão e agudente
End. Telog. "Oliveira" — Caixa
Postal, 374, Avenida Lima Castro,
286

Escritório: Avenida Marquês de
Olinda, 1.º andar. Estrada: Rua
Alcides Cabral, 152. Encargado
de Despachos de Exportação e
Importação

OSWALDO MACHADO BRANDAO

Despachante aduaneiro e de Re-
cobrimento de Letra. Residência:
Rua do Hospital n. 479 — Per-
nambuco

ROSENBERG BRASIL COMPANY

Óleo, pólio, açúcar, couros, alga-
dão, anilagem, barraca, algodão
de algodão, couro de carneiro, farinha
de arroz, trigo e mamona

Rua dos Guaranés, 257

MARTINS & CARUTO

Açúcar, anilagem e milho

Rua Barão do Triunfo, 41

ARNALDO GOUTIER

Algodão, couro preparado e café

Avenida Rio Branco, 98, 1.º

ALBERTO LUNDGREN & Cia. Ltd

Rua do Imperador Pedro II, 508 e
511, Recife — Pernambuco. Caixa
Postal n. 15 — Endereço Telegra-
fico "Paulista", Importação e Ex-
portação de Tecidos Nórdicos e Ex-
transeiros. Únicos depósitos dos
artigos da Companhia de Tecidos
Paulista

PINTO & CAMARGO

ASSUCAR

Rua Barão do Triunfo, 148

SCHENKER & ROSENBERG

Café, couro de carneiro e couro
End. Telog. "Schenker"
Caixa Postal, 178
Rua do Imperador Pedro II, 508, 2.º

LOVO & Cia.

ASSUCAR E CAFÉ

Rua Visconde da Imperatriz, 121

PEREIRA PINTO & Cia.

Alcool e aguardente

Rua Barão do Triunfo, 446

CALÇADO FINO

Especialidades para e fabricas

PAULO PEREIRA & Cia.
Cimento, Açúcar e artigos mi-
nérios
Telephone n. 382, Telog. "Chassis"
15, R. da Livramento, 18

RECIFE — PERNAMBUCO

RECIFE HANSHERR & Cia.

Rua do Imperador Pedro II, 542

TELEFONOS

Mala Real Inglesa

“Asturias”

O maior Super - Navio a Motor existente para passageiros
22500 toneladas brutas—35300 toneladas de deslocamento



O “ASTURIAS” abrange todos os últimos melhoramentos de segurança e conforto no mar e entre as características especiais deste luxuosamente equipado barco contam-se:

Salão de Baile, Salas de Leitura e de correspondência, Salas de Descanso, Salas de fumar, Jardim de Inverno, Piscina, Espaciais Cobertas de Pausa, Sala de Recreio para Crianças, Ginásio, Suítes de Aposentos de Luxo, Camarotes especiais com sala de banho privativa e salas para bagagem, Camarotes de um só beliche com quarto de banho privativo, Água corrente quente e fria e o famoso e atento esmerado serviço da Mala Real Inglesa.

Para informações dirigir-se em Pernambuco

a THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

à Rua do Bon-Jesus N.º 226.

Caixa Postal 326.

Pereira Carneiro

& Cia. Ltda.

(Companhia Commercio e Navegação)

CAPITAL REALISADO 15.000:000\$000

End. Telegr. UNIDOS — Caixa Postal, 462 — Serviço de navegação para a Europa, America e portos do Brasil

Frota actual: 20 vapores

Numerosa flotilha para serviços de descargas e transportes

DIQUE LAHMEYER**O MAIOR DA AMERICA DO SUL**

Armazem no Caes de Porto com capacidade para deposito de 1.000 saccos

**Commercio de sal****COMMERCIO DE SAL EM ALTA ESCALA**

Proprietaria das mais vastas e productoras salinas do Brasil

Sal de Macão e seus derivados

"Usina" e "Comheiro", (Extra refinado) type Cadiz

USINAS DE REFINAÇÃO E PURIFICAÇÃO**DEPOSITOS: NO RIO E S. PAULO**

Fabrica S. Joaquim — E. do Rio

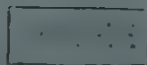
SACARIAS E OUTROS TECIDOS DO MAIS GROSSO AO MAIS FINO

TELEPHONE: 4652. (MESA DE LIGAÇÃO PARA TODAS AS SECÇÕES INTERNAS)

Avenida Rio Branco, 110 e 11**RIO DE JANEIRO**



DIÁRIO DO ESTADO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SEITE - LOMBOU - 1900

DIÁRIO DO ESTADO

TELEGRAMMAS

Segunda edição

TELEGRAMMAS

... (Faint telegrams text) ...

Segunda edição NOTICIÁRIO

NOTICIÁRIO

... (Faint news text) ...

SUMMARY

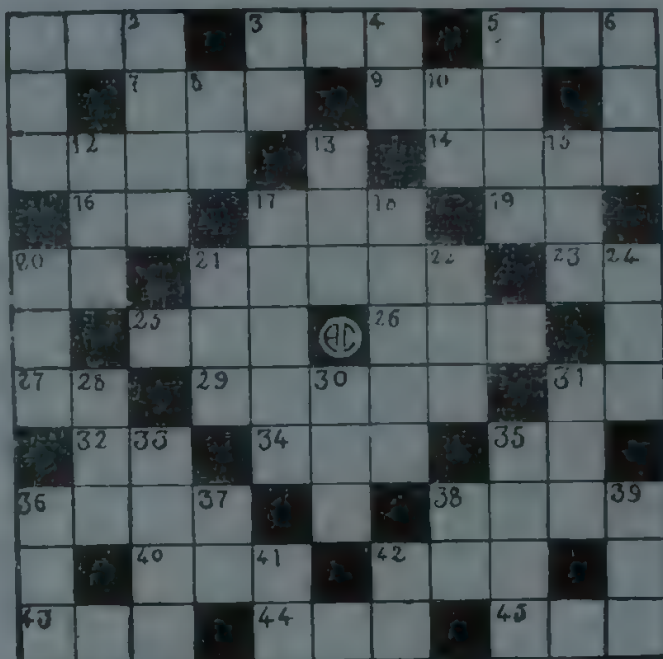
... (Faint summary text) ...

... (Faint text) ...

1514, 1520, 15, 16

[illegible]

REFERENCES

[illegible]

SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 1



SUMMARIO

EDIÇÃO DE HOJE. 80 PAGINAS

- A' margem dos factos: —
- Colônia Correccional de Pernambuco.
- A machetera do dia 15.
- O suldo Palma-Buraco Ajere.
- A cidade dos jardins abau-
- Carnaval de 1926.
- O assassinato da Huguangem —
- Mauricio Filho.
- O ensino publico actual —
- O governo que o povo edifi-
- A casa brasileira —
- Os ultimos dias do Mido —
- Vida social.
- Dr. Vicente de Moraes Nello
- O governador do Estado e
- A industria da guerra.
- Missão Naval Norte Ameri-
- O que é a Repartição de Pa-
- Uma nitida pagina da
- O Boeffe de hoje.
- Oedon Heitman —
- Noção de solidariedade re-
- Pela paz nacional —
- quem encara estar ao go-
- Congresso legislativo do
- Congresso de senhores ca-
- A "Revista de Pernambuco"
- "Vida que corre"
- "Pernambuco e o Brasil"
- "Revista de Pernambuco"
- Estado de Pernambuco
- Inductor
- Salustio Grammont e Estu-
- Pagina de Heceto

REVISTA DE PERNAMBUCO

SCIENCIA — ARTE — POLITICA

INDUSTRIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

EXPERIMENTOS

A "Revista de Pernambuco" é elaborada pelo corpo Redaccional do "Diario do Estado" e editada pela Repartição de Publicações Officiaes do Estado de Pernambuco

Assinaturas:

Interior: anno
Exterior: anno
Numero avulso

— 1926
— 1927
— 1928

Productos das USINAS CHIMICAS MARINHO

Tosse? soffre de bronchite?

ESTA' RESFRIADO?

TOME

Peitoral Marinho

O melhor remedio para
debellar a tosse
O unico para afugentar a
bronchite quer seja aguda
quer seja chronica

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

Não soffra mais!

A sua falta de energia,
falta de memoria, falta de
appetite, insomia, tudo
isso é a consequencia do
esfraguecimento. Use

DYNAMOGENOL

o melhor fortificante. Com
poucos vidros tudo terá
desaparecido.
Sabor agradável.

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

Corrimentos de qualquer natureza?

*Glenorrhagia chronica
ou aguda ?*

Injecção Marinho

Algumas applicações, al-
vio immediato.
Não soffra mais

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

Para com os purgantes!

**O unico regulador do
intestino é o**

PURGATIL

Sua acção é essencialmente
physiologica, portanto não
necessita de regimen.
Previne e corrige todas as
perturbações do intestino.
Duas pillulas ao deitar
e . . . prompto!

DEPOZITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

(1) *relógio*, São 7 e 35

A' margem dos factos

Pernambuco, pelas suas legi-
mas, e a sua história, e a sua
das mais um illustre exemplo
do seu civismo e de sua tradi-

mente a sua, e a sua história, e a sua
um dos dias, e a sua agora virtual-
mente dom todos os seus exten-
dos graças ao acerto das me-
memórias de Graciano, e a sua
serem para demonstrar, de me-
neste a mais positiva, que em

contra a República e o poder
constituinte que a defendem,
intepidamente ha quatro an-
mento a sua de indecisão e de

Então faziam-se pelas con-
sequências que tiveram, de in-
estabilidade e de insegurança da po-

te mentes viviam, com pos-
sível dúvida a mais sin-
crista das lógicas ar, em
toda hora, e a gilação inda-
mista do governo não houve
desacordo e desleito e compor
que permitia o assalto à vi-
da dos poderes constitucionais

mente, vêm preparando a gran-
des e o progresso da terra
omnem sem trégua nem des-

diversa intervenção imperial
atravésmente ao estado com a
do Estado que em meio da

angustiosa situação digna pe-
sadamente, pelo telegrapho, to-
o movimento de defesa da legi-

aquella energia e ao mesmo
se lhe deparavam necessa-
o empenhamento da lydra revolu-
conaria, no momento mem-
em que ella alcava a cõlta por
varios pontos do interior per-

Li da maioridade e da presteza

a to os resultados colhidos que
nos supprehendem e morali-
zaram pela sua rapidez e im-
portancia excepcional. Com ef-
feito o combate de Graciano, em
que se affirmaram valerosos es-
forçados, nullo anno da força
pernambucana, significa um
bon, dura ligão a quantos inem-
icatos queiram futuro e dentro
foster contra a vida pacata das
condições laboriosas sob o

velha contra a República e a
Patria, e com esse ligão assim

significação do supremo acor-
da, prestado pelo novo gover-
no a causa da legalidade e
o directamente ao presiden-
te. He nesses auxílios e os as-
sem de ser, de modo tão de-
lida, neta ehen extraordiná-
com que uma das vezes amos
das mãos posturas

Com effeito, humem culto
cheio de fô republicana e de
uma certa intrusão moral, o
vi dr. Reigle tornou mais da

ou nunca se soubo colimar a
tudo de um grande estafete
sobrepuado superlunamente, uma
da do Estado, capaz de vencer
quase todos os seus inimigos
quase a confiança quasi unani-
me dos seus governadores e a do

Li nisto não vai sendo a mais

estas não bem publico medi-
tam nas desgraçadas consequências
que, falsamente, nos adver-
tem a respeito do governo e a
sua eficiência e a segurança do go-
verno e se desatentados a esdora
dos poderes tentam a louca in-
tervenção e a intervenção e a

antes das promessas da mentira
e a intervenção e a intervenção e a
intervenção e a intervenção e a
intervenção e a intervenção e a

que a lydra e a verdade nunca
desacordam e nova cultura e que
na renario, sempre ellas co-
bureceram e revigoraram os
actos do governo em abril co-
mo acem quando med das effi-
cienças se objectivam no senti-
do da manutenção da ordem

oito dias sempre e sempre
forçadamente pelas falsas pre-
e ra, e ainda mais falsas ami-
zoz do governo federal

Colônia Correccional de Pernambuco



O mesmo exercício, em frente do Palácio do Governo, Pernambuco, Bahia, 1904.

A mashorca do dia 18

Cada momento que passa traz uma prova amarga para os agitadores que, sob a flammula revolucionaria, converteram sua desgraçada iniciativa no mais vergonhoso assalto á fortuna publica e particular, á paz e á tranquillidade da familia pernambucana.

Vae custando caro a ousadia desse golpe aventureiro que pensou encontrar o governo inerte e desencorajado, ou talvez preocupado de mais com a lucta em defesa dos lares tranquilllos do nosso sertão.

E' uma lição necessaria. E o governo a exercita em campo raso, na admiravel e heroica resistencia de seus bravos soldados a quem confiou a paz do Estado e a integridade da Nação.

E' a esses homens humildes que a salvação nacional pôz na contingencia do sacrificio de sua vida em bem da segurança de todos, que se devem voltar todas as sympathias. Um só pensamento terá de animar o

o verdadeiro patriota. E' o pensamento da repulsa, da condemnação, do recriminar incisivo contra aquelles que desertaram do seu posto e que, educados e pagos pela Nação, levantaram as armas contra o seu proprio paiz. A Nação não é somente o governo. Nos interesses sociais, equilibrados, ha que reconhecer a entidade nacional.

Qualquer agitação constitue, pois, uma amachia que ao governo compete reprimir sob pena de condemnar-se á mais indigna deserção.

E essa resistencia a bem da ordem, da lei, da paz, da garantia e do direito dos que têm interesses a zelar, elle a exercita com a tranquillidade consciencia de que cumprirá até o fim o seu dever.

Mais segura será a reacção porque esse movimento revolucionario não é outra cousa que um assalto de facinoras, haja vista ao pessoal recrutado, composto de sentenciados e de gente da baixa esphera social.

A Cidade dos Jardins abandonados

Não ha duvida que o Recife é a cidade dos jardins.

Não sou eu quem o diz. Afirmou-o o jornalista português João do Porto, numa excelente crônica de viagem publicada o mez passado em um jornal de sua terra. "No Recife — notou-o nos

seus jardins — vive ainda uma vida recollida, patriarcal, tão raro é ver-se nas ruas o elemento feminino, a captivante Eva moderna, com os seus atractivos e os seus encantos. Os jardins vivem como que no cinema — a famosa paisagem moderna — attrahe o mundanismo do Recife.

"Porque este abandono, porque não são frequentados os jardins? Talvez pelo esparto dos que se julgam melhores em casa, nas suas frescas chvaras, a imprimirem à cidade aquelle movimento, aqui, a vida, aquelle borbofêto, que tornam sem igual o Rio e São Paulo.

"Passei uma vez diante do jardim da Republica, onde fica a residência presidencial. Vi lá um jardim para flummar apenas as velhas palmeiras; pelos bancos soldados repolitreando-se e mulheres de doudosa fama. O jardim, que poderia ser incótestavelmente, o ponto predilecto das famílias do Recife, vive abandonado, — e a luz parece, na verdade, mais triste flummando as velhas palmeiras que a brisa acaricia. Entretanto os jardins são o doce, claro encanto das cidades europeas e dos que — meus delles!

nem sempre, lido o traballho, podem diariamente correr para os cinemas, onde, justos céos! sob os olhos dos approvadores das manãs e dos papás se trocam na tela, esculpidos beijos em attitudes bem mais excitantes do que aquellas que o bom senso permite.

"Oh! a eterna, pittoresca ironia da moral moderna. Ah! está a apreciação de João do Porto. Ha dois pontos em que o cronista se enganava: de que "raro é ver-se nas ruas o elemento feminino, a captivante Eva moderna", e de que "a bem dizer só o cinema attrahe o mundanismo do Recife."

Agora, não encontramos essa esplendida Eva moderna pelas ruas, nos seus passeios que são a parada da moda, explica-se. Outra, entantão, teria sido a alternativa do jornalista si, á tarde, em especial ás quintas-feiras e aos sablados, se tivesse collocado em uma das casas de moda ou de chã da rua Nova, ou á rua da Imperatriz, a apreciar o desfile das senhoras e senhorinhas, ao fartalhar das gôndas, á exhibição rythmica dos vestidos á ultima moda. Haveria notado que o Recife não é tão deserto quanto lhe pareceu á primeira

vista, e que possue, já, uma grande população feminina.

O outro ponto carece de commentário. Prova que João do Porto, além dos bons passeios pelos jardins, visitou, apenas, os cinemas. E por isso arreseou-se a tão subtil asserção.

Sobre o abandono em que vivem os jardins publicos nesta urbe de trezentos mil habitantes, é um caso, realmente, a registar. A qualquer hora — manhã, tarde e noite — que os visitemos, encon-

tramos-os desertos, q u a n d o não frequentados por meia dúzia de desocupados, q u e acham, assim, um abrigo para supportarem o decorrer monoton das horas, á sombra das arvores, sobre os diros ban-

A' noite, os focos electricos parecem arrependidos de sua missão, tal o ar de tristeza e de dor, de somno e aborrecimento,

que representam.

De forma que os jardins, na Recife, têm effeito puramente decorativo.

Vemos por ahí fóra praças ajardinadas sem viválina que as procure para conversar um pouco com as palmeiras, ou as flores — com o zencio, ao menos.

Pergunto, porém, que encanto têm os jardins do Re-

cife para que os frequentem as famílias? Sair de casa para sentar num dos bancos de pedra desses jardins, não seria, apenas, monotono: nas, incommodo e aborrecido, quando outros passeios, e atractivos, existem. Nem os crianças encontrariam diversões, de modo a distraírem-se, paes e mães, communicativamente. A monotonia, de-varte, reside na própria alma dos jardins. Dar-lhes vida, movimento e graça, como?

Acontecerá isso apenas no Recife? Não. No Rio e em São Paulo, um pouco. E' que no Brasil os jardins não se fazem para as famílias; e sim, para o publico desoccupado. Certo, nas duas referidas capitães ha, velles, diversões, e um ambiente mais occipio a divagações.

Nas dezenas de praças desta Mauricéia as que ainda apresentam certo encanto, onde se pode passear nas tardes quentes ou em as noites de luar, são, a meu ver, a "Oswaldo Cruz" e a "Sergio Loreto" — a primeira mais interessante, mais alegre, mais menina e moço lo que a segunda.

Esse dynamismo social que torna "sem igual o Rio e São Paulo", nota-se que se manifesta no Recife. Mas não será nos jardins que elle se manifesta-se. Antes, nas ruas, nos clubes, nas casas diversionaes. Com este sol, e esta poeira, e a educação da família pernambucana, o Recife será, por muito tempo ainda... a cidade dos jardins abandonados.



JOAQUIM INOUSA



The
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..



ATTITUDES INCOMPREHENSIVEIS

Fem causado estranhos o facto da registered pelos jornais, de uma solidariedade ao empenho sr. dr. Arthur Bernardes pelos senadores e deputados.

Borba apresentada no momento em que o Estado por seu legitimo defensor, reagiu eficazmente contra os rebeldes do Prêto.

E inexplicavel o sentimento legalista desse grupo que não pede occasião de difficulta o governo, ora em campanha litigante pela imprensa, que lhe é affeçada, ora em tentativas de levante em que são encontrados, como parlamentaristas da intentona, elementos da intimidade do mesmo politico.

Que é, então, a legalidade? Pode-se admitir dentro do mesmo principio constitucional conceitos tão dispares? A legalidade é, apenas, o governo da União? E donde vem a existência nacional ainda da normal existência dos Estados? A solidariedade a um e a tenaz oppo-

sição não representam uma politica de duas faces? Não é isto signal de uma duplicidade que não tem o poder de unir, traz mais a perniciosa identidade desses politicos na perturbação da ordem legal do país?

A attitude dos amigos do senador Borba dividida o seu critério legalista em dois sentidos:

com o presidente Bernardes e outro da rebeldia com o governador Sergio Loreto não pode passar sem reparos pois que envolve uma acção pouco reconhecível.

Porque se se possam as accusações dos sediciosos contra o governo da União e si se examinarem as que são feitas ao governo do Estado, verifica-se um

Como fazer então a differença? Como separar a não solidária que se vê...
ten da solidariedade... os rebeldes de Pernambuco que pretendam depôr o governo do Estado?

e uma attitud e indelicada e de nenhuma forma elegante para os que fazem prova de coherencia de attitudes.

Inacreditavel por uma hypothese, se adivinha que a rebeldia dominasse o Estado e que, presenciado, o grupo legalista se apresentasse em novas posições. Seria curioso saber si os legistas do Prêto

podem inadmissivel e uma vez que os partidarios do senador Borba não deixaram trahir o compromisso assumido

ao governo da União ter-se-ia a hostilidade aos liberdadores que acceperam ao seu apello.

Como se vê, ha realmente attitudes incomprehensíveis, fóra de toda a somma logica, mesmo a orientação das falsas amigos da legalidade que revela a vida latente de sentimentos contra a ordem e contra os poderes constituidos do país.

ASSEMBRACÃO

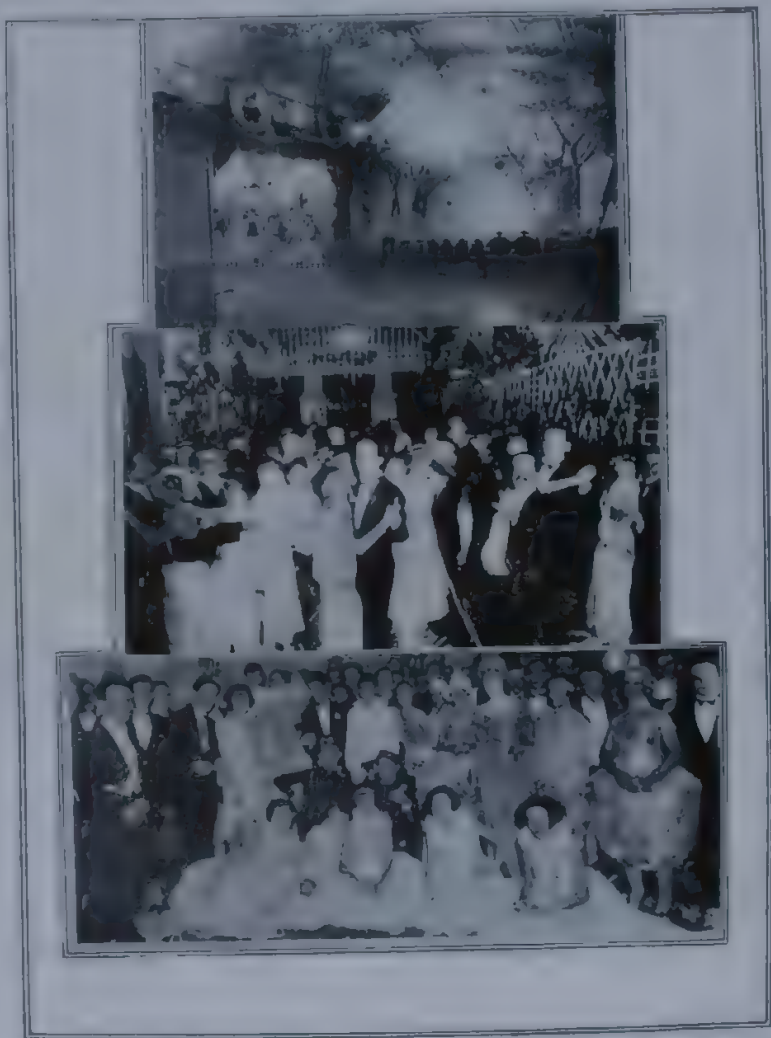
Noite negra e aspera
como um pedaço de ceterio de pedra.
No ar incalôr riscam bambos
como fogulhas de caxofre
um bando de pyrilumpas.
Nos lagos na sapoa se divertem
fazendo ceganeia da suas murmuradas.
E pousado na cruz de uma velha igreja colonial
— um miúdo — olha
com olhar de "secca-pimenta"
para um viciado pé de plumbão-rosa
que está plantado em frente da porta
de uma casa de sapo.

Noite de mangia negra — Adorção
Tudo que a gente vê puzee bruxaria — Assemblação.

GILLIATT SCHETTINI

(Lanças da minha terra).

CARNAVAL DE 1926



Os salões do "Club Internacional" do Recife abrigaram, sabbado de carnaval, a
fina flôr da sociedade recifense.
Damos nesta pagina trez interessantes aspectos da brilhante reunião social

CHRONICA RURAL

GASPAR PERES

Nem diferente é a situação de agora em matéria de literatura agrícola comparada com a dos tempos coloniais quando, lá, a raridade de aparecimento de livros, a própria curtidor geral era encarregado da venda dos que se julgava interessantes. Assim aconteceu com um "Manual de fabricação de açúcar".

Hoje pode-se dizer que não ha dia em que não chegue ao menos uma publicação nova, ou com os textos de nova por desconhecida ate então, ou muito familiar já.

Nu nenhuma em revista, vêtem um meu poder o "Annuaire Sucrier", de Paris, para 1926, com 32 annos, contendo a lista dos fabricas de açúcar, refinarias e distillarias do mundo inteiro, estatística, legislação e usos commerciaes: "El Mundo Azucarero", editado em New York, New Orleans e Havana, pela The Louisiana Sugar and Sugar Manufacturing Co. e, de outro genero, o "Index Alphabetique de la Legislation Brésilienne sobre Agricultura, Commercio e Industria" no periodo de 15 de novembro de 1889 a 31 de dezembro de 1924, publicado no Rio pelo sr. Gustavo Adolpho Bailly, auxiliar addido do extinto Escriptorio de Informações do Brazil em Paris, revistudo actualmente no Museu Agricola e Commercial.

As leis e decretos, inseridos no "Diário Official" e, mais tarde, nas collecções de leis, são transcriptos uma ou outra vez pelos jornais do Capital Federal e nos Estados, limitados, portanto, o seu conhecimento a pequena au-

mero de pessoas. Um regra ha apenas referencias, até por telegrammas, da promulgação. Adoem dahi mais um motivo para as leis e decretos se tornarem letra morta, com prejuizo da população, a que muitas vezes beneficiam com a concessão de favores — isenção de impostos, premios, etc. O livro do sr. Bailly, e, portanto, um guia preciosissimo, achando-se, de mais a mais, organizado de maneira a facilitar as consultas.

O "Annuaire Sucrier" e tambem um livro útil nas extensas das coisas da industria azucarreira, objecto de cuidados no mundo inteiro, quer as relativas a lavoura, quer a fabrica e commercio. Sahido dos escriptorios do "Journal des Fabricants de Sucre", tem sido e são apreciado pela sua orientação conscienciosa que lhe tem permittido vida de acceito e ate agora, os seus informes devem ser verdadeiros. Infelizmente os locaes a industria azucarreira de Pernambuco são attuaes, não dando absolutamente idea do que ella é, de facto.

O "Annuaire" mencionna somente trinta e seis usinas, contendo dnas ja desmontadas, e erra quanto aos nomes dos proprietarios de muitas, ora inabituadas. Está incompleto egualmente a informação sobre a industria nos outros Estados, suppondo o "Annuaire" a existencia de engenhos no Acre, no Amazonas e Rio Grande do Sul. En proprio tenho lamentado a ignorancia em que vivemos nos brasileiros meismos a respeito do us-

amplo, sendo muita facil aherencia aqui, por exemplo, as estatísticas de soffra no estrangeiro do que as de casa Cominda, o "Annuaire" esta deficiente em datação e sem utilidade. O "Departamento Estadual do Trabalho e Imigração" enviou em 1924 o mappa das usinas do Estado ao "Journal des Fabricants de Sucre", a que habilitaria a dar um quadro completo a recente de demolição das usinas, proprietarios e locação. A industria azucarreira da Bahia é conhecida a ponto do "El Mundo Azucarero", do fevereiro, por esta circumstancia eu a'udi no principio do seu reconhecimento trazer descripção das usinas dahi, do systema de cultura e da Cooperativa Alcoolica da Bahia, a mais importante destinaria do paez, ja pelo quantidade de aguardente e alcool que produz, ja pelo systema azucarreira que adoptou para se constituir. Aliás, na Bahia vingou esse systema tambem em relação ao fabrico do açúcar, como se vê da organização da empresa "Lavoura e Industria Reunidas" explorando cinco ou seis usinas e do "Syndicato Azucarero", que contrôla o commercio do açúcar, agrupando todos as usinas, menos uma.

Naturalmente, desorientado o commercio no resto do paez, o "Syndicato Azucarero" não levou todo o proveito que a unido dos fabricantes poderia conseguir, dispondo de uns 600 000 saccos em 10 a 12 milhões. Mas obtiver, sempre, vantagens significativas da baratura de alguns refinados entre as usinas bahianas.

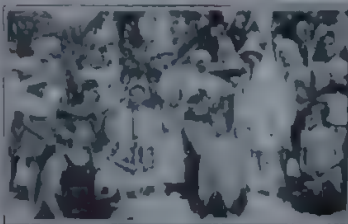


EM
BÔA-VIAGEM

Banho de mar a
phantasia



Varios flagrantes do ba-
nho de mar a phantasia rea-
lizado pouco antes do Carna-
val na pittoresca praia bal-
nearia de Bôa-Viagem, ao
longo da Avenida Beira-Mar



O atavismo da linguagem

MAURICEA FILHO

É um assumpto deveras interessante o que acaba de suscitar o dr. Eladio Ramos na these apresentada em concurso de portuguez na "Gymnasio Pernambucano".

Trata-se de um trabalho autonomo (o que é pouco frequente entre nós), fructo amadurecido de estudos perseverantes, amparados por uma cultura e uma intelligencia que declinam de todos os elogios que podem caber na imprensa, por exemplo...

Ha na modestia e na sobriedade do autor, reflectidas de onde em onde nos passos de sua vida publica, e agora na sua monographia, a realce evidente de seu merito e a impozição do seu proprio valor.

Tambem não será meu papel o de metter-me onde não devo ou posso. Eladio Ramos é nome fello na lenda em que labora de ho muito. A minha irreverencia de discipulo robaria desastrosamente, se em tempo não a impozição o sorriso de sua misericordia...

Não me portanto falo como uma palavra de critica, senão antes como a confissão real do meu entusiasmo diante das idéas suggeridas pelo "Portuguez archaico e o linguajar popular no Brasil", que acabo de ler e de refer embevecido.

Não ha negar, uma das mais poderosas forças que a natureza nos legou e essa que impozi na transmissibilidade de caracteres somaticos e psychicos aos nossos descendentes. A biologia não contraria talvez em si captivo mais vasto e que não faça pensar mais do que o da hereditividade. E a tal ponto que as suas fronteiras se alargaram. Os limites biologicos foram modificados por novas categorias de factos que lhes eram extranhos, presos entretanto pelo rastilho das mesmas leis instinctivas.

Ha muito que a sciencia dividida de um modo geral essas

leis em permanentes e variaveis. Sobre as primeiras se construiu o velho aphorismo: "omnis cellula ex-cellula". E o homem que reproduz o homem, o arbusto que gera o arbusto, a flor que renasce em uma outra flor.

A segunda ordem diz respeito á transmissão de caracteres phisicos ou psychicos, de variados matizes, do ascendente ao descendente. São particularidades destituidas de certa regularidade na ordem e no tempo, extremamente variaveis umas e outras nos varios individuos. Traçar-se-ia assim para representa-la mentalmente uma linha de oscillações arhythmicas, onde se dispuzessem intermitencias, ascensões, descidas, etc. Haveria na interpretação de um traçado luter phenomenos ainda inexplicaveis.

O dr. Eladio Ramos, ao mergulhar no farto acervo da philologia nacional, andou bem avisado e muito bem inspirado em confrontar o linguajar popular do Brasil de hoje com as formas grammaticaes do portuguez antigo. En vejo nesse trabalho fecundo e patriótico, uma exhumção ou uma ressurreição que nos orienta para um mundo elusivo de pensamentos...

De facto, logo nos ocorre ante os estudos do eminente philologo patricio, que os suppostos "brasileirismos", bem antes de traduzirem incorrecções grammaticaes da nossa lingua representariam, ao contrario, essa mesma lingua sob outras roupagens, actualmente fóra do moda, esquecidas ou desprezadas pelo ph dos tempos... A corrente forte do classicismo fóra provavelmente um dos elementos modificadores do portuguez primitivo, cujas formas grammaticaes não desappareceram de todo. Muitos se mantiveram atavez dos tempos, e são aquellas que o dr. Eladio Ra-

mos classifica com muita fidelidade de formas "persistentes", ora conservadas na graphia, ora na prosódia, ora na syntaxe.

Não haverá nesse facto um outro phenomeno curioso?

Não será racional admitir nos exemplos do aulico uma especie de atavismo dominando na linguagem do nosso povo? Na voz desse povo não influenciará uma outra mais profunda, a voz de uma mesma raça, o clamor de um mesmo sentimento condensado atavez das gerações por força de herança?

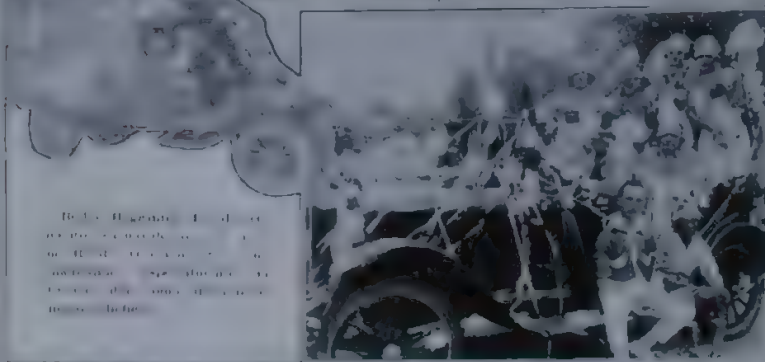
Nessa ou daquelle modo, as investigações philologicas do dr. Eladio Ramos tomam caracter de alto valor scientifico.

Os exemplos que elle nos traz são clarissimos. Falam por si mesmos.

Em todas ha uma identificação flagrante entre o portuguez primitivo e o nosso linguajar popular, a proporção que se ajustam, que se repuliam por vezes, o portuguez erudito dos nossos tempos (exercto de classicismo) e o mesmo portuguez archaico. É um estudo que nos faz pensar o do illustre philologo pernambucano. Não apenas no ponto de vista philologico, onde seriam modificadas as capitulas sobre "brasileirismos" e "gallicismos", que a tantos dos nossos têm amonizado quasi sempre inutilmente, quasi sempre em pura perda, sendo mais unida no locante á philologia de nossa raça.

De facto, a linguagem não é corpo morto. Ella deve reflectir aspectos da alma de um povo, deve conter pedacos de coraçáo de uma raça, como occulta em si a lembrança de uma patria. Estudada como organismo vivo é pois racional e justo. E é precisamente a isso que nos leva, intuitivamente, a bem elaborada these do dr. Eladio Ramos.

CARNAVAL DE 1926



Dois homens, um deles
com uma máscara, estão
sobre um carro de carnaval,
durante o desfile.

O ensino publico actual

ROCHA PEREIRA

É realmente, de franqueado a situação do ensino publico, entre nós.

Quem conheceu, antes, a decadencia desse importante ramo da administração publica e observa o seu estado actual, florescente e animado, com um movimento duplo do registrado, há bem pouco tempo, pôde avaliar, perfeitamente, o quanto avançamos, no tocante ao referido problema educacional, neste actual

Com effeito, foi esse um dos aspectos administrativos, que mais se desenvolveram, de tres annos para cá, graças a solicitude e carinho, que os assumptos relativos a educação do povo têm merecido dos actuaes poderes publicos, justamente preoccupados em integralizar o ensino elementar na sua verdadeira finalidade, tornando, a educação, a educação popular, em Pernambuco.

Dahi, essa serie de brilhantes serviços á causa da instrução, como sejam: construcções de predios escolares, distribuição de moveis e materias de ensino, que avultam na capital e em muitas localidades do interior do Estado e realisaos neste fe-

cundo e actual periodo administrativo.

No ponto de vista pedagógico, foi tambem notavel o nosso avanço.

Actualmente, o ensino ministrado em nossas escolas primarias é bem diverso do de outr'ora, notando-se a applicação dos mais perfectos methodos pedagogicos.

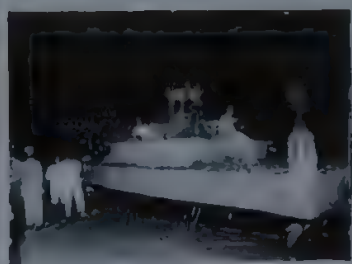
Verifica-se, ainda, além dessa preocupação de cultivar o espirito e o coração, segundo a forma classica de dizer dos antigos educadores, o cuidado dispensado ao corpo, de accordo com os preceitos da gymnastica e da hygiene, realisada esta,

com a intervenção e a operação dos medicos e visitadoras escolares, que cooperam, com os nossos professores, na tarefa da educação dos pequeninos, como recommenda a moderna pedagogia.

Assim, podemos dizer que é de franco progresso, a situação do ensino, em Pernambuco.

E essa é uma das melhores credenciaes, que bem dizem da intelligente operosidade do sr. secretario da Justiça, dr. Aníbal Fernandes, que tem sabido concretizar o pensamento do actual governo do Estado.

CARNAVAL DE 1926



Parte do ludado prestito do Clube
"Dragões de Momu" quando a noi-
te, passava pelas ruas da cidade

O governo que o povo estima

I. A

As provas de dedicação ao povo, de respeito às suas prerrogativas, de interesse pelos seus mais palpitantes problemas, podem ser requeridas em duas categorias: provas convencionais e provas concretas.

Levantar o povo nas supremas aperturas de ordem partidária; ludibrio ou, no seu caso, meros monumentos de dúvida ou irreflexão, procurar interessá-lo em aventuras de caráter factício, — é tudo o que pode haver mais incompatível com as normas da verdadeira democracia.

Quem lança mão de tais procedimentos na busca de conquistar uma pseudopopularidade, não ama o povo, como procura astuciosamente demonstrar: explora-o simplesmente e essas são as provas fictícias ou convencionais, e que nos refutamos.

O governo, porém, que se agita no seu vasto plano administrativo todas as múltiplas questões de interesse social multiplicando as escolas, levando as estradas de rodagem a novas inauguras combatendo sem tréguas o banditismo através de todas as suas manifestações, dando uma solução prática e conveniente ao delicado problema hospitalar, reagindo à justiça aos herácticos, pelo prestígio de que a escola, paralisando ao oportuno do pacífico, dentro da ordem e da lei, por intermédio de uma Curadoria de Avidentes do Trabalho, os sagrados direitos e, finalmente, o governo, enfim, que encoraja, por todos os meios ao seu alcance, a construção de vilas praeitárias e, sob os seus

particular, sem fim, é realmente amigo do povo e oferece devotamente que lhe naere, (intuitiva) e pujante, de intimo de sua organização democrática, as

provas mais autênticas, — as provas concretas.

É, por exemplo, esse, o caso de

O governo do Estado, à proporção que se aproxima o término do seu mandato sente-se cada vez mais fortalecido, mais prestigiado e mais envolvido por essa aura de sympathia publica.

Exhaustos-se os demagogos da renomada hypocritica, no projecto de atrahir para o governo do Estado a animadversão popular e, quanto mais a sua campanha recrudescer de insidias maiores e mais significativas pela

manifestação de apoio recetadas pelo poder publico, de todos os nossos legitimos valores sociais e politicos.

É que o povo já não precisa de mentiras mais ou menos suscitadas para dar crédito, para apoiar e para fazer as suas julgamentos definitivos.

Ele passa uma vista retrospectiva sobre os grandes acontecimentos deste período governamental, e a verdade, a eterna verdade triumphadora apparece em toda a sua esplendida grandia.

Quem augmentou de perto de 100 kilometros a rede de linhas ferroviarias do Estado.

Quem se compadeceu do operario, para lhe dar um lar digno de seu labor e uma instituição encarregada de velar pelo seu direito em casos de accidente.

Quem foi arrancar do caminho da perdicao e do vicio essas poeiras abandonadas, cidadãos de amanhã, para lhes dar direito, por meio da instrução e do trabalho fecundo, um lugar entre os homens de bem.

Quem teve a coragem de poupar a justiça publica a suprema humilhação de funcionar em

predio incompativel com a sua decoro com a sua dignidade, com a sua significação social.

Quem teve a ousadia de dar ao soldado pernambuco, ao garantido das nos a prerogativa conferida devido a sua lealdade e a sua bravura, a honra de ser considerado na

fora do laido de lazes.

Quem, com a do da situação das classes pobres promovendo a melhoria a construção dos hospitais regionaes do Cabo, de Inda e de Barro.

Quem deu um golpe de morte na miséria dos hospitais affirmando corajosamente que o leito do doente ser encurtado apenas como um doente mental e não como um faulista.

Quem tomou a responsabilidade da conclusão das Obras Complementares do Porto.

Quem reformou a Bibliotheca

Quem deu uma nova feição ao nosso systema precatório de inda.

Quem fez o novo bairro do Inda.

Quem teve o arrojo de encobrir e executar, sem desfalcatamento a Avenida Itua-Mar, illuminada e pavimentada asphalada em toda a sua extensão, do Itua a Ilha Viagem, num desenvolvimento de perto de seis ki-

A todas essas interrogatões a intelligencia publica responde, em firmeza: — O bom governo.

É e precisamente por isso, o Sr. Sergio Lottin, chefe do Gabinete Estadual, é verdadeiramente querido pelo povo pernambuco porque foi o reformador dos nossos processos politicos e administrativos porque foi firme nas suas decisões porque se revelou sincero no cumprimento das suas promessas.

Carnaval de 1926



Alguns dos innumerables carros que se fizeram para o carnaval de 1926.
Mostra-se, à esquerda, o carro da "Mocidade" e, à direita, o carro da "Mocidade" e, à direita, o carro da "Mocidade".

A casa brasileira

ESTEVÃO PINTO

O sr. Nestor de Figueiredo, que veio representar o Instituto Central de Architectura no Congresso Regionalista do Nordeste, fez, entre nós, uma exposição de arte colonial brasileira, que despertou a curiosidade de todos os amantes os estudiosos do progresso da estylogação tradicional e patria.

Como se sabe, o que nós chamamos estylo colonial é a applicação, ou o aproveitamento das genuinas formas barrocas ou jesuíticas na construção acolhedora e ingenua de nossas habitações.

E não há nada que se adapte mais ao caracter, ao sangue architectonico brasileiro — o estylo es, para la obra de arte, lo que la sangre es para el cuerpo humano, affirmam os espanhóes — não há nada, que se me ofique acommodar melhor ao espirito historico da terra, do que essa arte exaggerada e pittoresca de Barrocinha, com todos os seus fructóes, e cartuchos, e modilhões, e arcos de resalvo, e corredures de claustro, e alhures de azulejo...

O estylo architectonico português tem soffrido as metamorphoses de diversos perlo-dos e influencias, — o românico e o manuelino, o D. João

V e o marquês de Pombal, — até que, estabelecendo-se a confusão, Francisco Villaça, seguido por Gonçalo Regner, Carlos Ramus, Norberto Cor-reia, Paulino Montez, e varios outros architectos e constructores, se insurgiram contra essa dispersão, lançando as bases, ou melhor, procurando fixar as linhas gerais do estylo puramente lusitano.

Entre nós, tambem, — e prova-o a exposição do illustre representante do Instituto Central de Architectura, — vem surgindo o mesmo renascimento, o mesmo amor e veneração pelas tradições characteristics e regionaes do país.

A casa brasileira vai, a pouco e pouco, esboçando as suas linhas distinctivas e puras — a casa solarenga de auous bisavós, com aquelle seu aspecto meio patriarcal e meio hospitaleiro, meio jovina e meio sorridente, colorida de azulejos, erigida de "caudas de andorlhus", guardada de mirrahabis, salpleada de canteiros de louça, e em cujos velhos e suaves camaranchões se vão abrigar os passaros durante o rigor tropical das zoolheiras.

Nada mais triste e desolador do que essa europeização,

que os nossos homens de arte procuraram imprimir á maioria de habitações particulares do Recife. São casas da França, são casas da Austria, são casas de toda a parte, menos casas do Brasil, porque ellas mentem á tradição, á historia, ao clima, aos costumes, enfim, da terra, exuberante e verde, onde foram edificadas.

Queim fidelela, por exemplo, os luxuosos alhures europeus das vilas e palaretes construidos ao longo da Côte d'Azur, tem uma idéa de que está percorrendo, sentado inconmodamente em um banco da Tramway, os aprazíveis arabaldes de Dois Irmãos ou de Casa Amarella. A impressão é a mesma, as figuras são identicas, tal a semelhança, a copia, o servilismo, que existe entre os hungaros ou collages recifenses e os villinos, mais ou menos luxuosos, das magnificas costas do Meditteraneo.

Urge, portanto, reagir. E as suggestões, offerecidas pelo joven expositur, a que me refiro, merecem ser aproveitadas, porque representam um esforço patriotico em prol dos ulteriores do estylo architectonico brasileiro.

CARNAVAL DE 1926



A antecâmara dos di-
vergentes carnava-
lescos em 1926. No
Recife, está flagran-
te essas fotografias.
Foi um mome-
nto de festa, de
codação de alar-
dade na rua desta
formosa Maurícia.

Os ultimos dias de Wilde

STAVIO RABELO.

Poderá parecer inoportuno procurar Wilde, há tanto tempo morto, um commentario de jornal. O cavalheiro que se di-

para o remanso do mar, acostumado ao cantinho do boudoir, prefere as notícias d'arrastadeiras das pelo submarino: de qual dos quilibros sobrepondo aos esvaziamentos do mudo. Não na cavalheiro que se não preocupando uma despenha a abastecer com as al e e batias do

É, lidos os factos que garantem a segurança publica, o preço das coisas, nada mais poderá interessar um cavalheiro humilde que se dirige para o remanso do seu lar, acostumado ao cantinho do boudoir.

E porque trazer Oscar Wilde há tanto tempo ao breve commentario de jornal? Havia resposta satisfatoria quem se vergasse um pouco mais alem dos muros do quintal.

Passando o 35.º anniversario da morte de Wilde os jornais de Paris voltam a falar de sua figura que um dia, nos fins do ultimo seculo, abalou toda a grande capital. E o litterato André Delpeuch, em homenagem posthuma entrega a publicidade o livro "Clamavi ad te" e os penicillinos indelictos do genial irlandez. Não seer inteiramente inoportuno lembrar aqui, da pennacilla provincialiana, os offimor dias dessa mascarado. Whastia Melmoth, ainda immemore na humidade da pista de Bernesval.

A proposito Louis Lalourrette e Leon Treil lembram os dias Wilde o dandy impudente e fino aristocrata das idéas que nos estílos de Pierre Loti e no ho-

tel de Albion faz bem as gentes e lhas de Paris, e depois o outro, o humilhado, o repellido Wilde exido da mansuetude de Wormsland porquê. Já quebido de toda a vontade. O contraste das duas figuras reflectidas no mesmo ambiente, faz pensar na incerteza e na precariedade dos

A André Wilde que outrora o lecheara e por ultimo esvaziava os cantinhos de uma admanente pu-

relixa da repulsa dos parisienses. No entanto nunca se avvegeuhabara de Verlaine, e as honrara sempre de sua companhia de lido genial. E a Lalourrette, um dia, o caminho do seu pobre apartamentino da "rue des Beaux Arts" disse Wilde como aquella sua voz profundamente

minhas botas de triumphador, ha dez annos!

noticia da sua morte. Ao l'res lachinho só são pessoas — as que o não haviam abandonado de todo — acompanharam o pobre grande escriptor do "Histrato de Horlas rieux". Sete pessoas — Lorr — de la claudra e os outros — foram pelas ruas de Paris, num doloroso arranco de solidade. Il talvez a maior, a mais expressiva solidariedade tenha sido a da proprietaria do humido apartamentino da "rue des Beaux Arts", fazendo inscrever numa camba de flores, "A man lachaitre". E foi uma alta graça a ultima, ao genio que morria. Oscar Wilde não conseguira encontrar novamente a solidade. Não bastava recomençar simplesmente as lanchetas?

○
RECIFE
DE
HOJE



- O QUE AS GRAFAS
- 1 — Trecho apertado
 - 2 — Ponte Bourque
 - 3 — Rua da Aurora
 - 4 — Câmara dos Deputados
 - 5 — Praça Arthur Osório
 - 6 — O Ministério da Guerra
 - 7 — Um aspecto do novo edifício

Com as suas pontes,
arborização, modernas
construções e excellen-
te calçamento, o Recife
é, hoje em dia, a cidade
mais bella do Norte.



NAS MOSTRAM

des. José Mariano
Canto que leva a praça da

recuperação do centro da
Praça da República e do
bairro da Moura
da Esperança. Tendo

edifícios da Rua Vi-
da a arquitetura moderna

da Recife com as suas

VIDA SOCIAL



1) O sr. Herculano de Castro e sua esposa, o sr. e a sra. Judith Wanderley Castro, no dia de seu enlace matrimonial.

A nupente e filha do dr. Alberto Wanderley, da redacção do "Diário do Estado", e de sua esposa d. Adelaide Cavalcanti.

2) Senhora Ondina Portella, noesa contetora, que acaba de concluir brilhantemente o curso de Harpa no Instituto Nacional de Musica, conquistando, unica em sua turma, o 1.º premio — medalha de ouro.

Dr. Vicente de Moraes Mello Junior

A. DE CERQUEIRA LEITE

Fere a pena no papel, e estaca, indecisa e tremula, ante a grandeza do nome a que o pensamento se volta. Vicente de Moraes Mello Junior!

A outros que não a mim deveria caber o doce encanto de se manifestar sobre tão grande espírito; a outros, iluminado pelo saber "de honesto estudo" e "de experiência feita", é que, de justiça, poderia competir a honra de algo dizer acerca do Dr. Vicente de Moraes Mello Junior.

Enquanto, porém, não surge o órgão apropriado para o exercício dessa nobre função da Justiça eterna, que se impõe, peribável será a ousadia de quem, ao calor de um grande affecto, queira prestar a homenagem do coração e do intellecto a um dos maiores vultos que o Destino lhe collocou no caminho da vida.

Nisse um dia alguém, ao biographar Marco Aurelio, que o grandioso imperador-philosopho era um desses exemplares magníficos da humanidade, que aos olhos do homem eleva a dignidade e a grandeza do proprio Homem.

Sem exaggero na comparação, a nós sempre nos pareceu que o conceito se applicava, em sua integridade, á figura imponente e magestosa do Dr. Vicente de Moraes Mello Junior.

Nascido no Estado de Pernambuco, "ninho de agnias, patria de heróis", teve o indefesso batalhador, no exemplo austero de virtudes, que lhe foi o venerando Pai, o guia, o mestre carinhoso, cuja memoria até aos ultimos momentos o acompanhou, mostrando-lhe a secula luminosa do Bem.

Se é certo que "os vivos são governados pelos mortos", cotto não se haveria de confirmar tal fact. neste caso, em que á hereditariedade se unia, para sempre, a lembrança constante das virtudes paternas!

Formado em direito pela Faculdade da terra natal, relações de amizade entre o lente da Real Academia de Direito, e então Presidente da Provincia de S. Paulo fizeram que o nobre moço deixasse a "Veneza transplantada".

E partiu, cheio de saudade, para em mossa terra engrandecer, de um modo raro, a magistratura local e, com ella, a brasileira.

Em Vicente de Moraes Mello Junior, teve esta um dos mais bellos ornamentos, — verdadeira gloria —, na

qual a modestia excessiva encobria, aos olhos do vulgo, as gemmas preciosissimas, a pedraria nublada de um caracter de escul.

Vindo para S. Paulo, foi primeiramente juiz municipal de Iguape e Lorena e, depois, interrompendo a carreira, exerceu o cargo de lente do Curso annexo da Faculdade de Direito, o qual deixou mais tarde, para desde então, e definitivamente, dedicar-se ao Direito em toda sua pureza, áquillo a que podemos chamar — o Sacerdocio da Justiça —, porque outra coisa não lhe foi a passagem pelos diferentes postos que o seu valor conquistou.

Coração magnânimo, personalidade admirável, mereceu ser conhecido de quantos aspiram o nobre ideal de vida.

Devemos contemplar-o, pois, sob varios aspectos, a fim de observar, embora imprecisa e rapidamente, a luz ofuscante que d'elle emana em profusão, expondo nitidamente alguma das faces do brilhante polyedro que foi a sua alma encantadora.

Vejamos, pois, o Homem e, neste, o Juiz, o Jurista e o

O Homem

Caracterizava-o despretenso immensa e profundo conhecimento da vida, e, contrario daquelles que, ás vezes, se exaltam ante a contemplação do ouro accumulado á custa do sacrificio e do martyrio alheios, o Dr. Moraes Mello nunca se exaltava com a posse do mais estimavel thesouro — Virtude e Saber proprios.

Diz-se-a que, em se occultando sob a modestia que o exornava, esse homem extraordinario inspirava um bem-estar, um idealismo são,

no dizer de muitos, difficulства o viver, já de si tão difficil.

Tudo observava, tudo previa e, com as luzes do bom-senso e da experiencia, a tudo previa, com exactidão, e immutabilidade assombrosas.

Diante d'elle, — parecemos —, deveriam sentir-se apoucados e humildes muitos daquelles que tem a consciencia nítida do Dever, porquanto verificaram que alli é que se encontrava o escrupulo perfeito, o recio mimemo de errar!

E, assim como a luz, que espanta as sombras, ainda a contemplação longinqua do seu prestigio chegava a arrancar promissos de espiritos infelizes, que só na treva encontram o meio que lhes é proprio...

Mas elle, — a encarnação do Dever —, trilhava impassado, em todas as conjuncturas da vida, a rota que a si mesmo traçara.

Ha, nesta existencia copiosissima de exemplos, caracteristicos de excepcional grandeza de alma, momentos arrebatadores, que seus amigos conhecem; mas em que o mais obscuro destes não deseja tocar, receoso de offender a memoria augusta de quem os occulta, mantendo, como o principe dos poetas, a certeza de que honras e premios

"Melhor é merecel-os sem os ter

Que possuil-os sem os merecer", porquanto, muitas vezes, indevido e vão é o louvor da sociedade.

No Dr. Moraes Mello, pois, o homem foi o grande chefe de Familia, o amigo generoso, — a concretização do Dever!

O Juiz

Disse Ruy, o grande, honra e gloria immarcescivel da Patria, ao dignar-se a moções que se diplomavam na carreira das leis, que a magistratura é "a mais eminente das profissões a que o homem se pode entregar mes-



Dr. Vicente de Moraes Mello Junior

recoltando assim a humilde voluta, essa florzinha suave que embalsama, e encanta, e vivifica o ambiente muitas vezes repleto de vícios e crimes, de ruínes gitações que ostentam, no tamanho e petulancia, a triste ausencia de pertumes...

Na intimidade da familia, era o esposo exemplar, o Pai modelo, misto de carinho e devotamento; na vida social, o perfeito cavalheiro, o ex-poriente maximo da Caridade e da Tolerancia, — o Amigo grande entre os grandes, nobre entre os mais nobres!

Mettendo até ao exaggero:

(Continuação duas paginas adiante)



THE "REDDEN NOVA" NO
more aspects of Nature

[illegible]

Uns olhos assim doidos...

HELOISA CHAGAS

"Não me olhes mais, isso me enerva."

Depois, tem os olhos parecem, de tão inquiridores, dois tubos usados de periscopio que afloram o mar de nossa alma e lhe veem através as lentes das pupilas todas as mais vulgares manifestações...

esquadrinham-n'a, esgaravaram-n'a... como couristes entre ruínas clássicas, ou peritos arrombadores de gavetas...

E me dão a ideia de que, após me olharem, dentro em mim só há ruínas."

Elle fechou os olhos, mas suas mãos, que eram brancas e macias como mãos de mulher estenderam-se numa ansia para aquellas mãos que o não buscavam.

"Não me toques... de olhos tem extormentes fantásticos de pedras finas e garras rebeldes e agudas de felvora."

Deixa que tuas mãos nunca me alcancem, nunca de vastem o sorriso de teu Sô-nho."

mãos em que, como um santelmo, luzia a tortu-

ra do inconstante, ram ao longe que o ven- to fugisse, deixando-as flacidas...

E como lhe visse os lábios palpitando no desejo de se alongarem para seus lábios...

"Guarda esse beijo: ficará bailando entre nós. Será o hyphen entre as duas sylabas longinquas do amor que nossas labios enunciam."

Os lábios apertaram-se, mas as nádegas freíram como as de um gato que se voluptuosamente a dogura de uma restea solar na seia macia do focinho.

E outra vez...

que me bus- ca... nunca me en- Porque, como os etas que se am veem, o perfume de mi- nha alma se não sente: ad- vinha se."

Em segunda...

Os ouvidos aguçaram-se, lie no tormento do perscrutar os mínimos ruidos.

Houve um momento o si- lencio. E o silencio era uma ponte que lhes desse ape-

nas o desejo de estar jun- tos.

"Não ouças o que te digos. Minhas... ras nada sacrificam."

Ouve aquillo que minha bocca... e contes... ouve o u au-seu, ouve o meu so- que o ideal que tenho

de com o oleo puri- ficador do espirituahsmo. Pensa-me e me realiza- tás".

✽

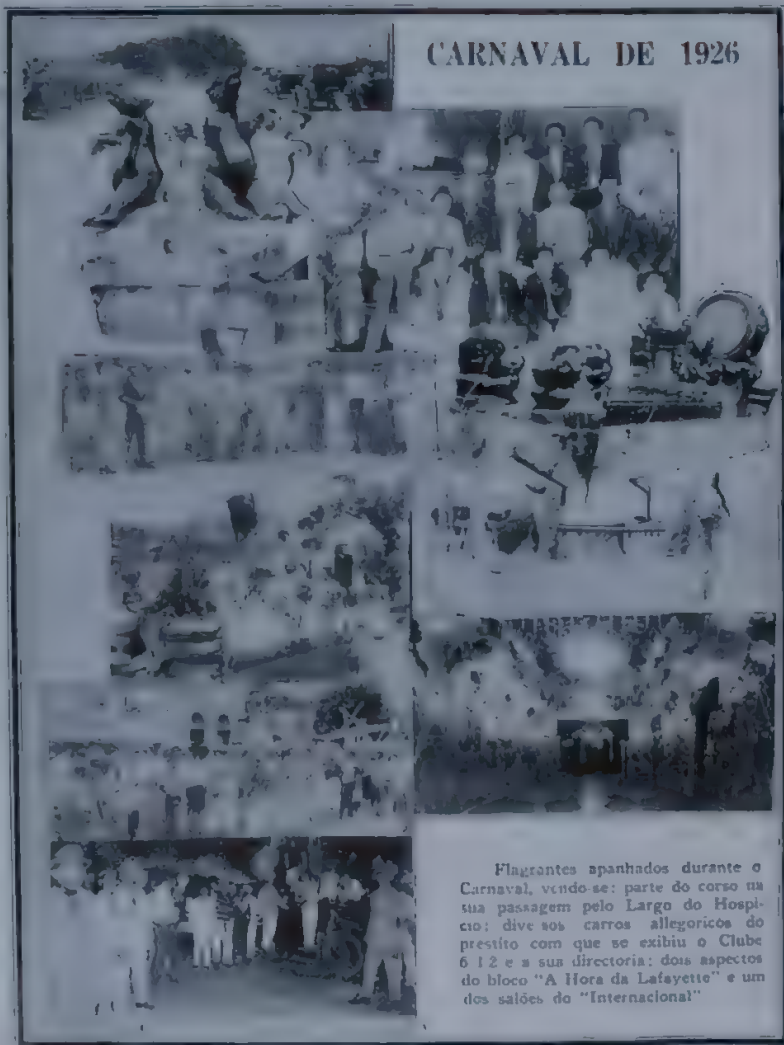
... sem o peso morto dos sentidos, concentrando-se, elle via o impponderavel de seu corpo luminoso, ouvia a dogura mystica de sua voz.

Naquelle bocca, que po- em uma cratera voaçava a flamma ab- o um beijo e suas mãos ja não lhe tugiam.

De tudo, porém, se um tão alto poder e tual, que era como se a reali- sa.

E, quando voltou a si, to dos lhe notaram uns olhos assim doidos, mas tão man- sos e quase graves, como se crenta a Perfeição.

CARNAVAL DE 1926



Flagrantes spanhados durante o Carnaval, vindo-se: parte do corso na sua passagem pelo Largo do Hospício; dive sob carros allegóricos do prestito com que se exhibiu o Clube 6 12 e a sua directoria; dois aspectos do bloco "A Hora da Lafayette" e um dos salões do "Internacional"

O governador do Estado e os bons pernambucanos

J. C.

Uns homens que têm estado à frente da administração do Pernambuco e como se dr. Secretário foi um dos poucos que conseguiram estar em torno de consideração e apoio dos mais nobres elementos do Estado.

Quando membro da magistratura federal aliado sempre às questões administrativas e intelectualmente devotado ao equilíbrio da judicatura, nem por isso deixou o, sac. de revelar-se logo aos primeiros atos de seu governo, um administrador sempre capaz de resolver, como facto o fez, os problemas mais graves e mais palpitantes para o

Não se tem notícia de outro governo que se aventurasse à realização de um proximo administrativo tão complexo e tanto mais difícil de executar quanto a certa que envolvia um plano de remodelação total do Estado.

Itaque mesmo, quando dilatórios os propósitos do governo, não duvidasse da possibilidade de se levar a cabo esse projeto.

Ademais, e graças aos quais o novo Estado conseguiu de vez firmar a sua posição como a mais progressista unidade do norte.

Não há quem possa duvidar, portanto da devida influência que no trabalho de remodelação de toda ordem, executados de traço único a esta parte tiveram no desenvolvimento moral e material e econômico que é patente em todo o território pernambucano.

Como não valeiam, como era de prever, a chamada reforma e sua consideração que são de importância constantemente no chefe do poder executivo.

Nem de outro modo se podem interpretar as manifestações positivas e edificativas recebidas de elementos do mais alto valor representativo pelo homem que no exercício de seu cargo se esboçou inoperante de trabalho da humanidade, garantindo a ordem pública.

A não do como se dr. Secretário foi sempre em vista os legítimos interesses do Estado.

A sua atuação na obra de apaziguamento das correntes políticas entra não, garantindo-lhe esse período de paz dentro do qual foram estudadas e definitivamente resolvidas questões que muito de perto diziam respeito à vida do Estado.

E' verdade que desse caminho de proximidade entendimento por muitos que fazem hoje apelo ao governo.

Nem por isso, porém, o governo sentiu-se abalado no seu prestigio, que é maior a proporção que novas providências de

postas em prática e os factos e as cifras vão demonstrando a serena aplicação das rendas públicas nas grandes obras compreendidas no plano reformador.

As aspirações pessoais abido fazer justiça ao governo. Ao chefe da administração pública não têm faltado o a solidariedade que são substanciais a quem resolve questões de ordem moral e que só se comemoram também nos que se recomendam à admiração e ao respeito dos seus cidadãos, por títulos valiosos.

C
A
R
N
A
V
A
L



D
E

1
9
2
6

Integrantes do Bloco "Apos-Tum" na sede do "Bloco Apos-Tum" no sábado de Carnaval por ocasião do baile oferecido aos seus associados

A indústria da pesca

Cidade-Reliquia

SOLON DE MARQUERQUE, nosso companheiro de redacção, depois de ouvir a conferencia do dr. Nestor Figueiredo, sobre Architectura Tradicional de Ouro Preto, escreveu, especialmente para a "Revista de Pernambuco":

Antiga capital de Minas Gerais Ouro Preto conserva a mesma apparencia antiquissima ha quarenta annos não se edifica.

Os seus primeiros edificios levantados foram as igrejas de S. João Baptista e do padre Farias, hoje abandonadas e ameaçando desabar a todo dia, conservando, porém, em os interiores, as mais raras obras de talha do Brasil.

Na "cidade-reliquia", aqui se ergue a igreja de Santa Efigenia gótico-romana nas suas linhas gerasas que são um arrojado de concepções artisticas, com volutas interrompidas, de uma suavidade que encanta, com baixos relevos de harmonia perfeita, com um nicho que é um primor.

Ali, a igreja de S. Francisco de Assis, considerada a obra prima do maior artista dos tempos coloniaes, o celebre Alejardín, que a executou com o coração, no dizer poetico das chronicas, tal a perfeição do conjunto.

Na igreja de S. Francisco de Assis, que é o templo mais brasileiro que se conhece estão claramente definidos os gestos largos — característicos do estylo nacional, no ludo das linhas barrocas.

A nave e o pulpito desta igreja são os maiores patrimônios de arte brasileira: este, tallado em pedra, de execução difficilissima e admiravel, executado pelo Alejardín e a nave, trabalho deste, auxiliada por Manoel de Athayde, que tomou parte saliente, sobretudo, no painel decorativo.

Acolá, um chafariz que, si não representa obra de caracter brasileiro, em flagrante-differença com o aspecto das construcções civis e religiosas da epocha, é interessante no desenho geral.

Mais adiante um velho trecho de rua, com edificios grandes, largos, bellos, salientes, em ruina.

Mesmo assim, descobre-se o espirito nacional que o executou, através das linhas espaciaes que só o tempo destruiu.

Mal adiante é o palacete do Conde de Assumar com uma igreja ao lado, interessantissimo, em cujo interior se antevê uma acolhedora hospitalidade demonstrada no exterior de aspecto feudal.

E' ainda a fonte de Marilia, com o seu edificio de ludo,

bello e grande nos seus traços coloniaes, e, depois, a igreja do Carmo, trabalhada em pedra sabão nas suas graciosas linhas curvas que se repetem e se encontram.

A seguir, a igreja Matriz, singela nos motivos porem suggestiva no conjunto.

O tracado da nave é elliptico, unico talvez no Brasil. Possui um pulpito deslumbrante, tendo ao alto a figura de Santa Izabel, rodeada de paines executados em madeira.

Folhas de acantheo, com pronunciada semellhança das obras do seculo XVII, ladeiam o altar-mor onde se encontra um Christo de marfim, numa expressão contrita, de dor e piedade.

Continuando, apparece a Casa das Moedas, de aspecto sobrio bello nos detalhes.

Tem o pintal contornado de curvas graciosas, salões amplos e simples, e vestibulo magestoso.

Ainda outros templos e edificios formam a "cidade-reliquia", que, infelizmente, tende a desaparecer pelo pouco amor dos brasileiros aos monumentos da historia.

O RAID PALOS - BUENOS AIRES



No dia da chegada de Hannou, Franco a Pernambuco, enorme multidão cal ao ancor. Rio Branco saudar com o entusiasmo dos seus aquilões o glorioso triunfo.

Moções de solidariedade recebidas pelo governo

Brilhante e altamente entusiástica foi a manifestação do dia 5 do corrente perante o exmo. sr. governador da peña magistratura do Estado. Às 10 horas, no salão de honra do alacázar do Governo, rodeado o exmo. sr. dr. Sergio Loreto dos seus secretários de Estado, official de gabinete, senadores Euzébio Chaves, presidente do Senado; Severino Pinheiro e Mario Castro, deputado federal João Elycio, deputados estaduais Gennaro Guimarães, Sebastião Lins, Antonio Clementino, Loyo Netto, e outros membros da administração, falou em nome da magistratura o sr. dr. Ranulpho Oliveira e Silva integro juiz municipal desta capital.

Eis o seu ponderado discurso que foi muito applaudido:

Exmo. sr. dr. Sergio Loreto, benemerito governador do Estado:

Honrado com a escolha dos meus dignos colegas da magistratura e dos serventários do fôro do Recife para representarem aqui, neste momento, tenho o prazer de vir trazer à v. exc. uma mensagem dos me-mos.

Homenagem a energia, prompta e patriótica actuação de v. exc. nas tentativas ultimamente hevidas em nosso territorio, de perturbação da ordem constitucional por meio de brasileiros infelizmente transviados do campo sereno da lei e entregues a aventuras que os têm arrastado a deploravel con-

exc. prestou, assim, um enorme serviço, não só a Pernambuco, como ao Brasil.

Não se trata de uma homenagem politica. Não. A nossa attitude, vindo hoje trazer a v. exc. sinceros applausos, não tem caracter partidário.

no entusiasmo a v. exc. por ter, nessa emergencia, se constituido mais uma vez o arca vigilante e forte da ordem constitucional. A mensagem dirá a v. exc., por do que em, a sincera fide e putera das nossas in-

e continue, como tem sempre feito, a ser certo de que contará sempre com a gratidão, com o reconhecimento dos compatriotas bem intencionados.

Ao terminar o seu discurso, o orador entregou a s. exc. o sr. dr. Sergio Loreto em artistica brochura a moção de applausos e solidariedade.

Sob vivos applausos da numerosa assistencia constituida pelos signatarios do expressivo documento, o exmo. sr. governador do Estado começou o seu discurso dizendo que aceitava reconhecidamente a moção de applauso e solidariedade da magistratura. Pernambuco, disse s. exc., havia se preparado para a reacção na defeza da ordem constitucional.

O governador estava vigilante. Desde a invasão dos territorios da Bahia, Piahy e Ceará, as forças pernambucanas guardavam as nossas fronteiras. O chefe do executivo, continuou s. exc., trabalhava silenciosamente, e esse trabalho tinha em vista manter intacto o solo pernambucano dessa incurção de vau-

A invasão do Estado da Parahyba e rapida penetração nas fronteiras do nosso territorio não permittiram que as forças pernambucanas barrassem a incurção da rebelião. Uma differença de vinte e quatro horas deu margem a que os rebeldes penetrassem em Pernambuco. Mas a energica reacção salvou as cidades do interior.

O sangue pernambucano foi derramado e o heroismo dos soldados, a disciplina dos que assumiram o compromisso da defeza da ordem legal constituiram a segurança da familia e a paz do Estado.

E' certo, acrescentou s. exc., que um tresloucado que encontrou em meia duzia de transviados um auxilio poderoso para perturbar a nossa tranquillidade, conseguiu estremer por momentos a quietação desta cidade.

Foi, apenas, um momento. A cidade voltou a ordem e actividades de costume.

Ao receber esta homenagem da magistratura, devo dizer, continuou s. exc., que me não causa estranheza. A magistratura e asseguradora da ordem e o seu lugar é justamente na defeza dos principios que constituem a garantia da sociedade.

Eu posso neste momento, terminou s. exc., assegurar aos meus concidadãos que, em nome dessa ordem, contra os perturbadores da tranquillidade publica, contra os ambiciosos, contra os que dos poderes constituidos, resisti até a morte.

Vibrantes palmas ecoaram no recinto. O exmo. sr. governador foi vivamente cumprimentado e abraçado pelos presentes.

Não se pode desconhecer que essas palavras calaram magnificamente no animo de quantos ouviram a profissão de fé republicana do exmo. sr. dr. Sergio Loreto, empenhando sua vida, o seu coração de patriota pela paz inalteravel da familia pernambucana.

Iguaes manifestações de solidariedade recebeu s. exc. por parte do Congresso do Estado, Conselho Municipal do Recife, bancada federal e dos chefes politicos de maior prestigio no Estado.

O RAID PALOS - BUENOS AIRES

1 — A multidão de soldados em movimento
em que o General Hamilton Franco, o General da
Brigada do 1.º Regimento.

2 — O General da Brigada do 1.º Regimento
em movimento de guerra, pelo seu estado,
raid, mantendo a ordem pela ordem a he parafusa.



3 — O General da Brigada do 1.º Regimento
em movimento de guerra, pelo seu estado,
raid, mantendo a ordem pela ordem a he parafusa.

PELA PAZ NACIONAL

RAP. DE ALMEIDA

As ultimas aventuras dos rebeldes patricios, agora circumscriptas da infelizes regiões do nordeste estão, de um modo, preocupando o espirito publico, compungindo o alma nacional.

Não é que tenhamos em perigo os destinos da Patria, assegurados pela estabilidade do regimen, que o movimento politico de 89 seguiu com o brado desmentado de Deodoro. A Republica enserge, orgulhosa de si mesma, na consciencia de cada brasileiro iliano uma fidelidade de defeza contra toda e qualquer subversão da ordem constitucional, nã sendo, por isso mesmo, o salvo de uma dissolução intempestiva que por ventura, possa ser objecto de doutrinas demolitórias, pregadas, de quando em vez, por inopia de comprehensão dos deveres cívicos compatíveis com o sentimento de patriotismo, que todos devem guardar, religiosamente, no coração.

A preocupação unica a digna de menção nesta hora de angustias nacionais é a que assenta na intransigencia injustificável, no inconciliavel proposito dos que estão em armas contra o poder legitimamente constituído, promptos para esse morticínio fructuoso, que os mais humildes sentimentos de humanidade repugnam.

Irmãos contra irmãos!... Irão lembrar, apenas, a estupidez, a selvageria da tragedia de Canudos, que o fanatismo de um povo primitivamente rude — a junção — "produto do curralão; duma exploração pela astucia" representou, no furto dantesco do seu inconsciente apolo ao domínio espirital, macabro, de Anulu Gomelleira.

Si, com effeito, algum ideal movea esse punhado de brava, que por ali andam, moltrapilhos e devorados pela coiza dos seus proprios resentimentos, para u prelo ingloria que tanto os tem infelicitado,

arrastando-os a uma vida de verdadeiros nomades, e de leve se arrojara u leante de São Paulo, o unico, até agora, que assumiu proporções periclitantes para o governo da Nação, tal ideal succumbiu, quando succumbem, finalmente as idéas de uma república pregadas em torno da bandeira revolucionaria.

O antecedido e brusco desbaratamento, ou seja a fuga precipitada das forças rebeldes no momento mesmo do azeite á capital paulista, outra coisa não caracterizou sendo a fragilidade do ideal republicano, a pouca unidade de visões, de inspirações dos inimigos da legalidade.

Ja hoje, infelizmente, todos comprehendem que o motivo de tantas revoltas rebeldes, indeterminadamente, de tres annos a esta parte, um territorio nacional, asseverando de cidadãos o espirito do governo central, ha sido, exclusivamente, o odio que se gerou rancoroso e feroz na alma dos revoltosos contra a pessoa do primeiro magistrado da Nação.

Assim sendo, por motivos de ordem moral e politica o espirito da revolução abate-se, afoga-se no choro de sua propria incapacidade. Ilhando incolumes de qualquer desastre o regimen, a ordem constitucional da Republica, as sagradas destinas da Patria, que os olhos turbados dos belligerantes não oem na allucinação da lucta, que se desvanecem illanica, cobrindo de lucto o coração e a alma de trinta milhoes de brasileiros.

— Quem não chorou, ate hontem, a desdita de Portugal, a velha e gloriosa nação antiga, cruelmente ferida pelo punhal de inopitadas rebeliões, quando mais preclama a sua

republica, não hem consolda da ainda da apolo e da defeza dos seus valorosos fundadores?

— Quem não condemnou, porventura, o desvario mosco visto depredando, aniquillando ate as entranhas a patria de Tolstoy, ainda hoje humilhada, fuminha, envergonhada diante das nações progressistas e cultas do antigo continente?

O Brasil, nação forte e generosa, que tanto se ufano tocando á memoria dos seus heróis desaparecidos, appella, neste momento de dar e descepo, para o patriotismo dos seus filhos amargurados e entristecidos, chamando-os, carinhosos e afflicto, ao acanhego do seu regaço affectuoso e bom.

E' que a Patria, que é uma segunda mãe da creatura humana, chora e sente-se desgraçada, quando o ingratidão dos filhus lhe trespassa o coração.

Não apraz á Nação Brasileira a treudimento dos que lhe renegam o amor, afastados treulocadamente da sombra protectora do seu penido aure-verde. Hejar a fronte dos que ihr sabem, com denodo e sacrificio, defender a honra e as tradições, e dos que, ainda mesmo desviados da senda recta do dever, cido comprehendem u derrocada das estranhas e peccaminosas idéas, que aos interesses patrios, moral e materialmente offendem, é todo o seu orgulho, a sua mais formosa aspiração.

Hem ingrato é, por certo, a allucinação de um governo, que se obriga ao imperioso dever de, com armas enquistadas, chamar á ordem os seus governados. Mais ingratos são ainda os motivos que determinam as convulsões bellicosas entre filhus da mesma nacionalidade.

Para a grandeza e o progresso de nossa querida Patria é necessario e urgente, portanto, que comprehendamos, de vez, o erro sendo o grande mal, que decorre de todas essas luctas intestinas, recanhecidamente estereis.

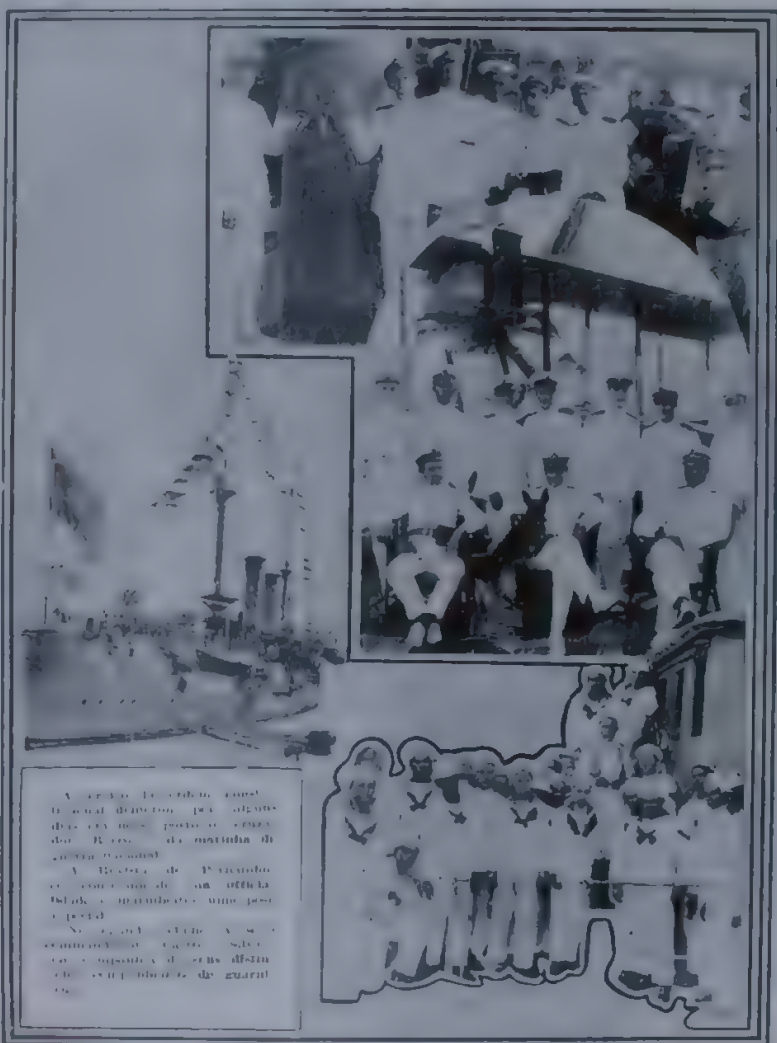
Ha deante de todos nós — legalistas e revoltosos — um immenso e largo espaço azul tapetado de nuvens — o Firmamento. Nesse infinito espaço, que é o Céu, e o Paratzo, e o Thesouro de todas as mysterios divinos, um anjo se nos apparece, ilhando, dealumbrado, a Patria do Cruzeiro.

E' o Archânjo da Paz. — De azas soltas e trazendo nos labios entreabertos um rio de doçura e amor fraternal, elle quer pour, descer, pelos até nós, mas teme o fragor da lucta feraz travada no seio aguilho da Patria desditosa.

— Porque não recebemos com humanas, com risos e flores, o santo emissario das Caridades celestias, levando á Republica Brasileira e aos seus mais devotados propugnadores, o osculo abençoado de uma Concórdia ardentemente buscada?

— Porque não fazemos nosa a invocação sublime, que os labios de Corlho Netto balbuciam, no calor de sua nobreza contra a barbaria da Germania no conflicto tremendo de 14 e 18: — "Volvei dos céos, He'nano, volvei a realçar o fio da vida e a crear as feridas da terra, fazendo com que não saíam dos braços brotem messes de ouro, escondendo a mortallha sob o manto florido que na primavera estendes de valle a monte. Regressa, ó Paz benficturadora, que os lures se acendem para receber-te e sabem orações a Deus, rogando a tua desceida volta" (1911)

O CRUZADOR "BARROSO" EM RECIFE



A embarcação, com o nome de "Barroso", foi construída no Rio de Janeiro, e chegou a Recife há poucos dias. O nome da embarcação é o mesmo da cidade de Recife.

A embarcação de "Barroso" é construída de um material de madeira, e é muito pesada.

A embarcação de "Barroso" é construída de um material de madeira, e é muito pesada. O nome da embarcação é o mesmo da cidade de Recife.

UM COLLEGA DE JEHOVAH

Rafaelino Falcão

Uma quinta-feira destas, quando concorri com a minha pedrinha para a recense do "Pan Brasil", por ser velho amigo de Oswaldo de Andrade, (Que diabo! você porque tema em ser francamente Oswald? Ponha, por favor, o "o" no lugar) não lhe subotando e ainda as palavras da engraçada carta publicada no "Para Todos". Alguém me afirmou a atenção, e eu corri a lê-las, sorrindo, já se vê, surpreso do desenhamento, da ligeireza de Oswaldo em avançar, com o sol de fora e a letra de fôrma, absurda de tamanha escuridão: que incluiu o roteiro brasileiro à sua carta.

Conhecia o Oswaldo "blatante"; o Oswaldo que passadamente boquejou coisas na Sorbonne; o Oswaldo belíssimo que uma Roma, os claustros, os collegios de irmãos de cordão e a camarada particular de todos os reinos; o Oswaldo nacionalista que só se sente à vontade nos "boulevards" estrangeiros; o Oswaldo, ex-futuro candidato ao meio conto mensal do "Petit Frisson". Eram do meu conhecimento todas essas expressões oswaldianas — interessantes como o original. Mas por uma riqueza de visão de que não me profitei nunca, não me apercebi do Oswaldo creador do céu e da terra brasileiras ou, antes, do collega rubinista, de Jehovah. Inveniu, com a classica despreocupação nacional dentro desta hora nervosissima do

universo, tomara a pittoresca armadilha de Oswaldo contra os bastiões da Arte e moda de estromice incosequente. Sem dizer nada a ninguém, fazia-lhe a justiça de não o supor capaz de inegancia mental de defender a sério o que com absoluta propriedade Tristão de Alvaide achou de denominar "estrobismo parisiense". Pensava mesmo que o "Pan Brasil" valia por mais um salemaleque a Blaise Cendrars — que Oswaldo queria demonstrar a esse desfrutabilissimo francez como um paulista sabe imitar.

Pois, enganei-me redondamente... As tiradas de Oswaldo de Andrade por aquela revista do nosso querido Alvaide Morrey levantaram-me o carrinho, a essa escovação Oswaldo é, meus senhores, sem tirar nem pôr... a essa que eu repito: o collega paulista de Jehovah: é creador. Pois, de fato, o "Pan Brasil" é um manifesto que emula com finalissima arte e que desceve dos volumes e estrangeiros que leu no "nielle" de Place Clichy ali em Paris, já que está criando o Brasil. Elle o declarou, e para enfatizar o urro, não cancelado ao preciso de citar dois ou três versos de autores/não os seus, ou empellos e de urrupear da profundura dos lobos outras coisas.

Para fazer os modernissimos manebrões da "Estete", que o cercam e o proclamam maior até que o pai de Adão e do milagre biblico dos sete dias. Quando no "poema" h'ntal

do "Pan Brasil" — "A descoberta" — narrou:

Seguimos noxio caminho por este mar longo

Tiquinhos aves,

E houvenos vista de terra

não se referia aos navegantes que rumavam para a Índia a abastecer-se de especiarias mas a elle proprio, Oswaldo de Andrade "tour si" incorregivel, neto louro da, bandeirantes... lusitanos que depois da ução infecunda de Esula andios intelligencia, vinha, afinal, crear a arte brasileira, etc., etc., etc.

Orá, meus senhores, como a poesia do "Pan Brasil" tem a seu limite, Oswaldo de Andrade deve convencer-se quanto antes de que, escriptor de capacidade normal, labora num formidavel equívoco, e que equivocados tambem estão os que se julgam com a ultima palavra em arte supinaria. Com rythmo disciplinado ou dissoluto, não trouxe nenhum delles qualquer fundamento claro da arte que possa honestamente ser nacional. Escrivem a todos, de Mario a Oswaldo de Andrade, de Guilherme de Almeida a Manoel Bandeira, sem incidirem nos desarmamentos de Oswaldo, não chegam a satisfazer porque não têm, com a espontaneidade, e cheiro, o autor de coisa nossa. O esforço ficou-lhes muito à flôr do vocabulo. No bello poeta de "Measidor", então o artificio é transparentissimo.

No dia em que a Arte brasileira, com o ridiculo "primitivismo" fulminado por Graça Aranha ou o "estrobismo parisiense" que Tristão de Alvaide acallou, no dia em que ella fór, por uma desgraça sem remédio, o que querem esses moços, com uns "Nocturnos de Bello Horizonte" por cima, ella terá abdicado da sua nobre função de instrumento aferidor da intelligencia e da cultura do Brasil para ser o reflexo da mais desastrada das aberrações estheticas. Só isso que ainda não é tudo...

No dia em que a Arte brasileira, com o ridiculo "primitivismo" fulminado por Graça Aranha ou o "estrobismo parisiense" que Tristão de Alvaide acallou, no dia em que ella fór, por uma desgraça sem remédio, o que querem esses moços, com uns "Nocturnos de Bello Horizonte" por cima, ella terá abdicado da sua nobre função de instrumento aferidor da intelligencia e da cultura do Brasil para ser o reflexo da mais desastrada das aberrações estheticas. Só isso que ainda não é tudo...

O
CRUZADOR
"BARROSO"
EM
RECIFE



Após o almoço, participamos em função ao cargo de governador do Estado a oficialidade do "Barroso" (para porção) e a Revista de Pernambuco.

No momento da festa, estando o comandante da Esquadra, o capitão Reginaldo de Melo, que representou o governador no almoço.

Seguem-se fotografias da guarnição do cruzador, belle-mes, etc.

Preguiça auditiva

ANGELINE LADEVESE

É difícil poder comprovar com um ligeiro exame certas anormalidades que impossibilitam ou atrasam os progressos intelectuais nas crianças.

Existe entre outras uma que é de complicada classificação: a "preguiça auditiva".

Nalguns casos chega a ser um defeito physico.

Ha meninos que não se querem incommodar em ouvir porque não querem comprehender, não querem obediencia, não querem obedecer acham que o esforço que fazem para isto não compensa o resultado, não lhes parecendo interessante nada do que ouvem.

Outros, abstracidos n'uma ideia fixa, parecem ouvir e, em realidade, não ouvem, acompanhando apenas o ruido das palavras sem entender o sentido nem querer entender o sentido do que pais e mestres falam.

Este defeito, visto ou enfermidade se revela, não somente nas crianças, porem nos adultos que são submetidos a autoridade de outras pessoas superiores a elles em posição, intelligencia ou caracter.

Pode-se frequentemente observar este fenomeno nos empregados de baixa categoria, no commercio e no serviço domestico.

Si o patrão tem hábito de pedir café as oito horas da manhã e um dia, extraordinariamente, quer mudar este café por chá naquella mesma hora e chama a criada dizendo-lhe:

— Sebastiana, traz-me

uma chicara de chá... pode estar certo que tem os casos por lo) a criada lhe apresentara a chicara de café que está habituada a trazer-lhe todos os dias.

Aquella mulher está tão certa de que as palavras que pronunciou o patrão na hora de pedir o café habitual não podem significar outra coisa senão pedir aquelle café. Acha que não é necessário comprehender o sentido das palavras do seu Senhor pois, segundo o seu pensamento, não pode desejar outra coisa n'aquella hora.

Contou-me em Paris um especialista em ouvidos que teve numa occasião que examinou uma criança que os pais consideravam surda. Fez um minucioso exame, não encontrando coisa nenhuma que justificasse este incommodo.

Depois de pôr durante varias semanas o menino em observação, pôde chegar a conclusão de que a creaturinha, além de ser dengosa e mimoseada ao extremo pelos pais, tinha profunda anemia cerebral que lhe impedia interessar-se por qualquer coisa e estas circunstancias produziram nella uma indifferença tão absoluta por quanto se fazia ao seu lado que se havia habituado a não ouvir: tinha os ouvidos em perfeito estado.

N'uma aula de trinta alumnos, ha geralmente um ou dois que não ouvem o que o lente diz. Não é surdez, é falta de attenção, nem de intelligencia... é preguiça au-

ditiva acham que é inutil.

ser collocado perto do lente que acompanha com o olhar as palavras e, em certas occasiões é preciso fazer-lhe repetir as palavras que acaba de pronunciar.

Acontece isto muitas vezes aos professores que têm um tom monótono de elocução. O interesse dos alumnos se intoxicifica com uma dilação clara e matizes escuras quando se prececionam.

A variedade nas inflexões da phraseologia desperta o espirito, excitando o sentido auditivo.

Como antes indiquei, a preguiça de ouvir nas crianças é, não poucas vezes consequencia da anemia, mas... nos adultos?

Pode ser o contraste violento da differença de intellectualidade entre quem fala e quem ouve: um sábio que esteja obrigado a viver entre analfabetos pode adquirir esta apatia do ouvido, pois toma o habito de não achar interesse nem gosto emquanto se fala ao seu redor.

Um analfabeto, de intelligencia limitada e "resignada" que viva em companhia de intellectuaes, acabará por não querer saber o que estes conversam, julgando inutil fazer esboço para ouvir, porque tem certeza de jamais comprehender o que elles conversam entre si.

O famoso jornalista, Henri Rochefort, teve um criado

ao qual dava sempre as suas ordens depois de disparar um tiro de pistola com pólvora secca, porque era o unico meio de fazer-lhe prestar attenção as palavras.

Um dia com ou o meu pai para jantar com elle, havendo espedido de avisar-lhe de esta particularidade. De repente, quando iam começar a tomar a sopa, Rochefort tirou do bolso uma pistola e disparou um tiro para o criado. Meu pai, rapidamente, segurou com força o braço do espirituoso jornalista, perguntando-lhe si estava louco.

— Não, respondeu elle sorrindo com calma. É para chamar a attenção de Jacques.

Os pedagogos podem attribuir a preguiça auditiva a falta de attenção. Em parte têm razão, porém a falta de attenção depende da vontade do alumno e não é anormalidade; a preguiça auditiva não depende da vontade e é mesmo uma anormalidade porque o resultado de um estado de fraqueza physica que influe sobre o espirito, produzindo uma especie de inconsciencia, de

É mais um caso pathologico do que psychologico. Com um alumno deste genero deve ter o mestre um cuidado, que com os outros nas suas aulas. É preciso ensinar-lhe que na sua rude e ingrata missão seja ajudado pelo medico.

O RAID PALOS - BUENOS AIRES



A esquerda: Capela de Gabinete Portoguez de L. Lima. — Em meio: a brilhante "oleriada".

Quem ousará atacar ao
governo do Estado ?

151635-151636

N. governar sem outra preocupação que não a de fazer o bem público, a despeito de ataques.

corresponding integrals

possam servir a administração
pública que, há três meses
já não vem recebendo um pe

estes momentos que me se-
rão muito mais mani-
festos de novo e mais

Acusar o atual governo do

com a realidade dos fatos concretos, não é tarefa das mais fáceis. Mesmo com o emprego

de processos mentais dignos, e
as suas ações impõem a res-
posta de elementos por sua vez.

rica, cujo echo se perde infundando na incredulidade e na indiferença dos que sabem fazer.

Realmente de que pode se

tenentes e dez quilômetros de estrada de rodagem, construído em 1936, com previsão de

perfil da conservação de toda
uma rede individual, dizem
modo conclusivo do seu inte-

ramo pelo processo de desenvolvimento
to agrícola, industrial e pastoreio.

A Casa Operária de Afogados
 em hospitais regimadas, as po-
 lizas de prophylaxia surti di-
 versos

minados pelo interior, a cur-
sidade de acidentes de trabalh
tudo isso prova que o govern

não atendem com maior empenho as questões relativas ao conforto e ao bem estar da população.

A construção do magistério
relativo da Justiça, revela um

deu governo pelo nosso po-
judicial, que me, dentro e

There are two main types of
the following:

A criação da Colônia corre-
spondente à organização do Depar-

21-1ra Ave. dominicano 478 2744

de esforço administrativo em
ordem de solução desses im-
plantantes problemas, a ajuda pu-

A sistemática substituição de todas as lagoas marmóreas do interior por redesias públicas

Alguns desses denominações, de
monstra que, a acção dos podes

com a mesma febre criativa por todo o território do Estado.

im governo que confunde
acusação dos seus apoia-
tendo a cada critica doo.

[illegible]

co tudo de que fui expor a m
nha vontade de aca



CONGRESSO
REGIONALISTA
DO
NORDESTE

A solennidade
da
instalação

Os nossos cliques representam a de alto a baixo a mesa que preside a solennidade da instalação composta a contar da esquerda para a direita das senhoras de N. S. Cangelis, director da Paróquia de Ilhéus, em cujo salão de honra realhou-se a sessão da instalação de D. D. N. S. Cangelis, professor de Ilhéus e Regionalista Ilhéus, e a segunda, um sacerdote da seccção eclesiastica.

Congresso de senhoras catholicas

Uma das mais importantes origens de uma acção em que podem as senhoras de N. S. Cangelis, director da Paróquia de Ilhéus, em cujo salão de honra realhou-se a sessão da instalação de D. D. N. S. Cangelis, professor de Ilhéus e Regionalista Ilhéus, e a segunda, um sacerdote da seccção eclesiastica.

Femininas reunidas em Roma
Internacional das Mulheres Católicas

Não deixa de ser notável a parte inusitada de preferência das senhoras que

fragilista, hoje tão em voga. Não cede do suffragismo di-

esta parte mais fragil feminino está adoptada

se estender-se mais ainda, e a proclamação imposta ao ge-

ilheus,
o congresso foi aberto por
condal Marco del Val

A União foi nacional de
Mulheres Catholicas occupa-se
de preferência das senhoras que

Wienbergne-Eugene, presiden-

Hollanda. Visco um estado-

Votou presidente da Liga Pa-
triotica das senhoras France-

catholicas italianas; o primeiro
nada austriaco; a ora. Weber

Recolheu os compromissos,
Pio XI felicitou-as pelas suas

so, realizou-se a recepção no

trist, antiga chefe das senhoras

Dr. Vicente de Moraes Mello Junior

Conclusions

A. DE CROMBIE AND J. F. F.

te mundo" E lamentou-se, então, de lhe ter a providencia negado tão grande privilegio, se bem que, de facto, além de juiz interincoonal da Corte Permanente de Justiça, elle o tivesse de seu Tempo, da Sociedade em que vivia, cujos costumes vergastou com a sua palavra potente, luminosa e terrea luz!

Encarregado de distribuir justiça, esse domi sobrenatural e extraordinário, próprio de Deus, a quem incumbido de dizer entre os homens o direito, norma reguladora dos actos humanos, chama-se o Bem, na execução da Humanidade!

Vacilla a mente, ao contemplar tão grande encargo.

Existe, acaso, no planeta em que habitamos, missão que a esta exceda e sobrepuje em valor social e moral?

Tal mini-sterio, venerando e illustre, apenas o supera o daquelle que, com simplicidade e pureza, no ensino de Christo vae haurir o balsemo que applica ás chagas do soffrimento.

Dir-se-ia, porventura, —
nem tão nobre é a missão do
juiz?

Esquecido andaria, por certo, quem a tanto se abalauçasse, no monumento em que se considera a figura do Juiz, deixando de lado casos deploraveis, reprováveis, que pateticamente monstruosidade horríveis, a abertur da grandeza inherente áquelle

Culminancia moral extraordinaria é a do justo e verdadeiro Juiz, — altura essa plenamente attingida pelo Dr. Moraes Mello, segundo o testemunho unanime de todos e, pois, até daquelles que não o tinham sido desaffectedos, se é que, existindo, queiram praticar na vida um acto que os eleve.

Como juiz, era o estudioso incansável dos autos, o telegrafista constante dos grandes Mestres, entre os quais, incontestavelmente, ia muito se a estara.

Nelle, maior que a influencia do accusado, mais forte que as machinações de um unioente protector, era a justiça maispudissima d'elle!

"Nilo que se salienta por uma aporinorada cultura, assim como pelas excellencias do coração, indignado contra o que se lhe assignava de papel de julgador, exclamou, ao perder determinada causa: "Embora inutilisarem-seus esforços, se Julia fosse, no caso, o Dr. Moraes Mendes, poderia inclinar-me, bendito-lhe as mãos".

Tal era a confiança que a sua justiça inspirava.

Em virtude de elevadíssimo critério, revelado em sentenças luminosas, que se impuzeram a admiração dos competentes, conquistou o primeiro lugar, por merecimento, no rol dos luzes distintos que poderiam, então, ser admitidos à honra mais alta cor de lustrar.

E assim, em face de tantas provas de valor, teve o governo Rodrigues Alves o alto privilegio, a sábia lembrança de o aproveitar no Tribunal Superior: de nosso Estado, onde permaneceu até que a saúde combatida o obrigou a aposentar-se.

Outra fôsse a orientação na escolha dos ministros do Supremo e, sem receio o afirmamos, teria o Dr. Moraes Mello galgado mais esse passo da carreira, para elevação da Justiça e honra da pátria.

Q Jurista

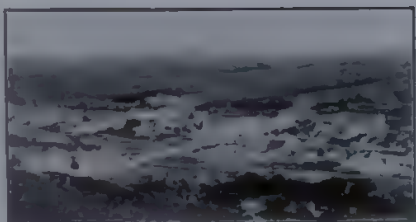
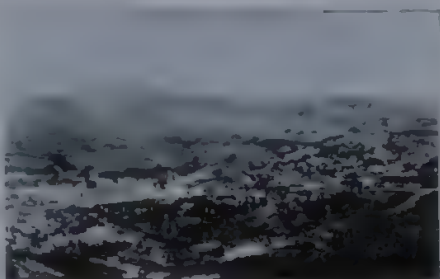
O Esilhet

alma de mendaza trechos,
 letrados de versos imbeciles.

[illegible]

A "REVISTA" EM

LIMOEIRO



1 e 2 — Vistas parciais da cidade

3 — 1.º team do "Colombo Sport Clube", que enfrentou o "Timbaúba Sport Clube", resultando um empate de 1 x 1

4 — Paisagem do interior
5 — Cemitério da cidade

« VIDA QUE CORRE »

Do illustre escriptor argentino Sanchez Saez, recebeu o nosso amigo Anísio Galvão uma carta em que ha, entre outras topicos.

"Por intermedio de mi querido Joaquim Luçosa, llegó a mi poder su libro "Vida que corre"... Con anterioridad, conocia su nombre, y le confieso, que tanto en Era Nova como en Jornal do Commercio, en distintas oportunidades, quedé suspenso, al desconocer a tan claro y tan artista escritor.

Por desgracia, en nuestros países de America, parece que es un defecto la claridad literaria, y no lo es, porque ello desentraña un capital interés de índole humano. Usted en sus crónicas, unifica las tendencias más opuestas en literatura, como por exemplo la poetica y la ele-

trica. En la claridad, pone toda la rapidez posible, a fin de darnos una imagen precisa llena de verdadero arte y de pura emoción, y es así como lo entendieron algunos críticos, que en sus obras imperecedoras, llenan el apetito de nuestros corazones.

Da apreciada revista paratybana Era Nova:

Anísio Galvão, o delicioso poeta e brilhante jornalista pernambucano, acaba de publicar o seu livro de estreia, "Vida que corre".

É todo elle de chronicas, na maior parte escriptas durante a viagem que o autor fez á Europa. Dahl aer um livro sem monotonia, chelo de rotas imprevistas, todas ellas moldadas cum muito poder de synthese e, sobretudo, com muito encanto. São paginas que a gente lê com a alma nos olhos. Ha em Vida que corre... a delecta, o sabor das coisas dizeptas.

Cada uma das suas paginas e uma caixa de surpresa. A sua belleza está justamente nesses muitos de ver um livro sem unidade, um livro por cujas paginas a vida corre cum u di-

versidade de scenas e motivos de uma pellicula norte-americana. Porque Vida que corre e antes de tudo um livro cinematographico, em que os lipos e as paizagens se succedem, se sobrepõem, em que as emoções, mal attingem a nossa sensibilidade, se desfazem para dar lugar a outras, para reaparecerem mais adiante, numa como constante renovação.

Muitos aspectos da vida de Paris foram apanhados pelo autor, cujo poder de observação fizem em detalhes, em traços rapidos e expressivos, o que de muito encantador existe no movimento litterario e social da Cidade-alma. E atravez das paginas de "Vida que corre..." camvtemos com flandras como Charles Lescia, Galus

lo, Duvire, René Muran, o romancista negro do Batouala, Walleffe, Blasco Ibanez e outros; defrontamo-nos com as lindas mistinetas das boulevards e amamos-lhes a voz de osamos aos dancing-rooms, onde o jazz põe ritmos barbaros nos corpos das mulheres.

Anísio Galvão ainda se occupa, no seu livro, de muitos notavelis em a noza actualidade litteraria, e de muitas outras da nossa terra e da nossa gente.

É, por isso, bem merecido o seu successo de livraria assim no Recife, como no Rio e nas outras capitais.

Na Paratyba, onde Anísio Galvão goza laudat sympathias, ha de por certo acontecer o mesmo. -- P.

Um optimo elemento de combate à tuberculose

A escarradeira hydro-automatica viria offerecer um optimo elemento de combate á peste branca.

E' mais do que sabido que a fonte primordial do contagio da tuberculose é o escarro pela grande quantidade de germens que encerra.

O escarro, principalmente no interior das habitações, onde os germens encontram todas as condições favoraveis ao seu pullulamento, taes como, a humidade, a obscuridade, a materia organica, e são sómente desalojados de habit tão favoravel para outro ainda melhor, o organismo humano, para onde são levados pelas poeiras desprendidas pela vassouragem diaria, constitue um grande perigo, mas não se podia obrigar a população a acabar com o máo e pernicioso habito de escarrar no chão, enquanto não houvesse um systema perfeito para a collecta e destino do escarro. Os antigos typos de escarradeira não servem, e são com razão desprezados pela maioria das pessoas asseidadas, que preferem se privar do uso deapparelhos tão asquerosos.

Não garantem, como já mostramos, uma boa collecta dos escarras que são com frequencia projectados fóra do vaso, mas mesmo quando tal não se desse, offerecem o enorme perigo da contaminação no momento em que são lavados.

A escarradeira de limpeza automatica com tampa e jacto d'agua movida a pedal, e o que ha de mais hygienico pois a collecta e remoção do escarro para o esgoto é immediata sem nenhuma intervenção manual.



EX-100 PAREDE



EX-100 PAREDE

E' encontrada em todas as casas de ferragens,
artigos sanitarios e cirurgia

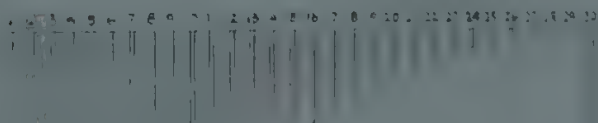
BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE
PERNAMBUCO

D. E. ^{DO} T. E. I. SECÇÃO DE ESTATISTICA

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DO

ASSUCAR

1925



Exemplo



Imagem de uma locomotiva a vapor puxando um trem, com uma fábrica de açúcar ao fundo.

BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE
PERNAMBUCO

D. E. e T. e I.

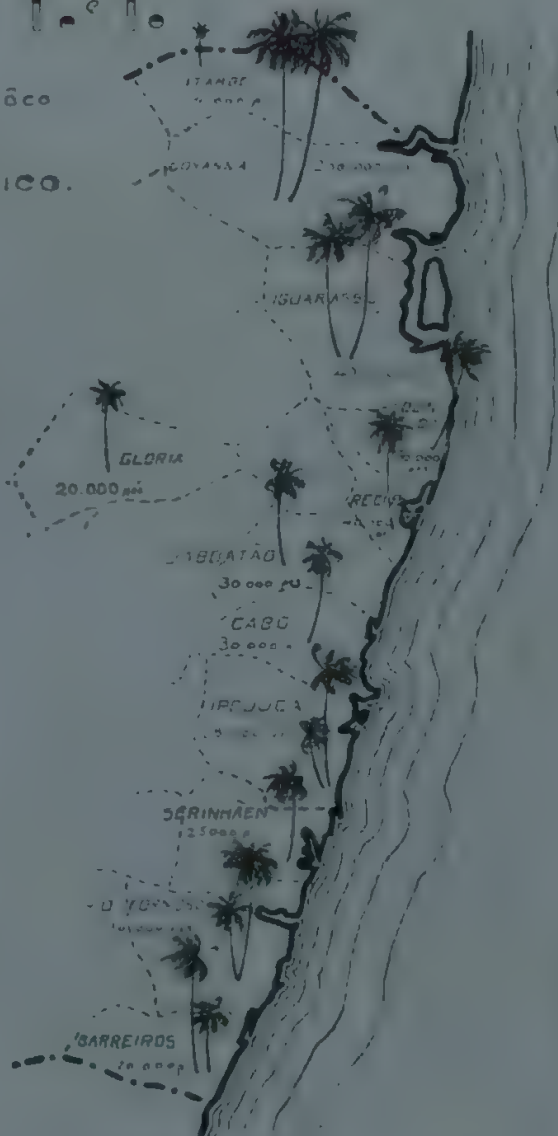
Cultivo do C6co
no litoral de
Pernambuco.DEPARTAMENTO ESTADUAL
DO TRAFICO E IMMIGRACAO

Secre de Estatistica

1925.

Estatistica da producao do
C6CO

Municipios	Producao
1 — Camellito	31 000
2 — Salmar6a	13 000
3 — Igarassu	29 000
4 — Igarassu	25 000
5 — Igarassu	24 000
6 — Igarassu	24 000
7 — Igarassu	14 000
8 — Igarassu	14 000
9 — Igarassu	14 000
10 — Igarassu	12 000
11 — Igarassu	12 000
12 — Igarassu	10 750
13 — Igarassu	10 750
14 — Igarassu	10 750
15 — Igarassu	10 300
16 — Igarassu	9 700
17 — Igarassu	8 250
18 — Igarassu	8 250
19 — Igarassu	7 250
20 — Igarassu	7 250
21 — Igarassu	7 250
22 — Igarassu	7 250
23 — Igarassu	7 250
24 — Igarassu	7 250
25 — Igarassu	7 250
26 — Igarassu	7 250
27 — Igarassu	7 250
28 — Igarassu	7 250
29 — Igarassu	7 250
30 — Igarassu	7 250
31 — Igarassu	7 250
32 — Igarassu	7 250
33 — Igarassu	7 250
34 — Igarassu	7 250
35 — Igarassu	7 250
36 — Igarassu	7 250
37 — Igarassu	7 250
38 — Igarassu	7 250
39 — Igarassu	7 250
40 — Igarassu	7 250
41 — Igarassu	7 250
42 — Igarassu	7 250
43 — Igarassu	7 250
44 — Igarassu	7 250
45 — Igarassu	7 250
46 — Igarassu	7 250
47 — Igarassu	7 250
48 — Igarassu	7 250
49 — Igarassu	7 250
50 — Igarassu	7 250
51 — Igarassu	7 250
52 — Igarassu	7 250
53 — Igarassu	7 250
54 — Igarassu	7 250
55 — Igarassu	7 250
56 — Igarassu	7 250
57 — Igarassu	7 250
58 — Igarassu	7 250
59 — Igarassu	7 250
60 — Igarassu	7 250
61 — Igarassu	7 250
62 — Igarassu	7 250
63 — Igarassu	7 250
64 — Igarassu	7 250
65 — Igarassu	7 250
66 — Igarassu	7 250
67 — Igarassu	7 250
68 — Igarassu	7 250
69 — Igarassu	7 250
70 — Igarassu	7 250
71 — Igarassu	7 250
72 — Igarassu	7 250
73 — Igarassu	7 250
74 — Igarassu	7 250
75 — Igarassu	7 250
76 — Igarassu	7 250
77 — Igarassu	7 250
78 — Igarassu	7 250
79 — Igarassu	7 250
80 — Igarassu	7 250
81 — Igarassu	7 250
82 — Igarassu	7 250
83 — Igarassu	7 250
84 — Igarassu	7 250
85 — Igarassu	7 250
86 — Igarassu	7 250
87 — Igarassu	7 250
88 — Igarassu	7 250
89 — Igarassu	7 250
90 — Igarassu	7 250
91 — Igarassu	7 250
92 — Igarassu	7 250
93 — Igarassu	7 250
94 — Igarassu	7 250
95 — Igarassu	7 250
96 — Igarassu	7 250
97 — Igarassu	7 250
98 — Igarassu	7 250
99 — Igarassu	7 250
100 — Igarassu	7 250



CRUZADA DO AMOR

Paris é a cidade mais original do mundo, pois a criação continua das coisas que a tornam única.

Muito tempo há que se torna realidade em o vestício a oportunidade de pessoas bem intencionadas com "Cruzada do Amor", cujo programa é de assistência social humanitária.

Muito tempo há que se torna realidade em o vestício a oportunidade de pessoas bem intencionadas com "Cruzada do Amor", cujo programa é de assistência social humanitária.

Muito tempo há que se torna realidade em o vestício a oportunidade de pessoas bem intencionadas com "Cruzada do Amor", cujo programa é de assistência social humanitária.

Muito tempo há que se torna realidade em o vestício a oportunidade de pessoas bem intencionadas com "Cruzada do Amor", cujo programa é de assistência social humanitária.

A "Cruzada" faz extensões de mobilização geral de suas atividades, e a cada vez que se faz, forte para vencer o odio e a miséria.

Os que trabalham para a efectivação desta ideia, têm em o momento as seguintes para a realização de trabalhos de assistência social humanitária.

Os que trabalham para a efectivação desta ideia, têm em o momento as seguintes para a realização de trabalhos de assistência social humanitária.

Os que trabalham para a efectivação desta ideia, têm em o momento as seguintes para a realização de trabalhos de assistência social humanitária.

Os que trabalham para a efectivação desta ideia, têm em o momento as seguintes para a realização de trabalhos de assistência social humanitária.

Os que trabalham para a efectivação desta ideia, têm em o momento as seguintes para a realização de trabalhos de assistência social humanitária.

End. Tel. "HISPANIA"

BENTLEY LIBERS fitras
A B C 5 ed melh
MIBEIRO, BORGES
PARTICULARES

Luis Perex

Importação e Exportação
Representações — Consignações
Comissões — Conta Propria
CONSIGNATARIOS DE
VAPORES

Descriptorio — RUA DOM JESUS, 163, 1.

Caixa Postal — 179 Telephone, 1853

RECIFE — Pernambuco

BRASIL

OS MENDIGOS NA

FRANÇA

Os mendigos na França são um problema social que tem vindo a aumentar de forma alarmante. A situação é particularmente grave nas grandes cidades, onde a pobreza é mais visível e a assistência social é mais limitada.

Os mendigos na França são um problema social que tem vindo a aumentar de forma alarmante. A situação é particularmente grave nas grandes cidades, onde a pobreza é mais visível e a assistência social é mais limitada.

Os mendigos na França são um problema social que tem vindo a aumentar de forma alarmante. A situação é particularmente grave nas grandes cidades, onde a pobreza é mais visível e a assistência social é mais limitada.

Um dirigível colossal

Um dirigível colossal, construído nos Estados Unidos, está prestes a ser lançado. Este novo modelo, desenvolvido pela Goodyear, promete revolucionar o transporte aéreo de longa distância.

Um dirigível colossal, construído nos Estados Unidos, está prestes a ser lançado. Este novo modelo, desenvolvido pela Goodyear, promete revolucionar o transporte aéreo de longa distância.

Um dirigível colossal, construído nos Estados Unidos, está prestes a ser lançado. Este novo modelo, desenvolvido pela Goodyear, promete revolucionar o transporte aéreo de longa distância.

Um dirigível colossal, construído nos Estados Unidos, está prestes a ser lançado. Este novo modelo, desenvolvido pela Goodyear, promete revolucionar o transporte aéreo de longa distância.

Um dirigível colossal, construído nos Estados Unidos, está prestes a ser lançado. Este novo modelo, desenvolvido pela Goodyear, promete revolucionar o transporte aéreo de longa distância.

Foragosa
Avenida Marques de Olinda, 184

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE AVENIDA RIO BRANCO, 106 1.

RIO DE JANEIRO

Possuir armazens nas Docas do Porto no Rio de Janeiro, a disposição dos seus embarcadores e recebedores

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

O VAPORE CAMPINAS

Viagem contractual de março

Esperado do Norte no dia 18 do corrente, sairá no dia 20 para Macaé, Bahia, Rio, São Paulo, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA CEARÁ — RIO GRANDE

O VAPORE

O VAPORE

RIO AMAZONAS

Viagem contractual de janeiro

Esperado do Sul no dia 24 do corrente, sairá no mesmo dia para Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará e Mossoró.

ITAIPU'

Viagem contractual de fevereiro

Esperado do Norte no dia 20 do corrente, sairá no dia 22 para Macaé, Bahia, Rio, São Paulo, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre depois de 10 dias de demora.

LINHA PARA — RIO GRANDE

O VAPORE

ITABIRA

Viagem contractual de março

Esperado do Sul no dia 24 do corrente, sairá no mesmo dia para Macaé, Bahia, Rio de Janeiro, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Mossoró.

VIAGENS EXTRAORDINARIAS
DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO

O VAPORE

RECIFE

Esperado do Sul no dia 24 do corrente, sairá depois da noite para Macaé, Bahia, Rio, São Paulo, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO

Muito honrada a Companhia Lloyd Nacional, que se presta a fazer viagens regulares e extraordinárias para todos os pontos do Brasil e do exterior, com vapores rápidos e confortáveis, e com tripulação experiente e bem treinada. Para mais informações, consulte o representante da Companhia em cada cidade.

ALBERTO FONSECA & Ca.

Avenida Marquez de Olinda n. 123 (andar térreo) — Telef. 1.994

Artigos para viagem

Maleitas nas dimensões exigidas
pela "Great Western" 60x40x20

Camisaria

Especial

RUA DUQUE DE CAXIAS, 235

Phone. 526

RECIFE PERNAMBUCO

CONEY-ISLAND PARK

NORTE AMERICANO

Apresenta uma **GRANDE COM-
PANHIA** com diversos
aparelhos sensacionais de
DIVERSÕES

A mesma COMPANHIA que
aqui esteve por ocasião do
Centenario em 1924

TODOS A

Praça da Faculdade de Direito
Nesta Cidade

MATRIZ: S. PAULO

ESCRITORIO:

Rua Libero Badaró, 87 - 3.

Salas 31 - 32 - 33

Telephone: Central, 3145

Telegrammas: POMPILIO

Codigos: BORGES, RIBEIRO, BEN-
TIEYS e ABC 5a. Ed.

Deposito

Rua Moóca 271

Telephone. Braz. 478

FILIAL: RECIFE

Avenida Marquez de Olinda, 117-1.

Caixa postal, 236

R. C. POMPILIO

Representante e Comissionarios: **assucar, algodão, alcool,
pellos, sementes oleoginosas**

REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO DE:

Assumpção & Cia.
Moraes, Burchard & Cia.
Metallurgica Matarazzo
SA Araraquara Fabril
SA Lit. União Industrial
Nazareth, Teixeira & Cia.
SA Fanabar, etc.

Agentes correspondentes em SANTOS, RIO DE JANEIRO E BAHIA

Representante geral no Estado de São Paulo das aguas de CAXAMBU

Directorio Commercial Brasileiro

Nas Officinas da Repartição de Publicações Officiaes acaba de sair a nova edição do Directorio Commercial Brasileiro relativa ao Estado de Pernambuco e de que é director o sr. O. R. Dantas.

Annuário já bastante conhecido nesta praça, onde foi fundado em 1922, unico, no genero, em todo o paiz, este novo volume constitue um repositório amplo e criterioso de todos os dados de importância para o commercio e industria do Estado.

O Directorio Commercial Brasileiro divide-se em 5 partes. Na primeira e apresentada uma noticia relativa á actual situação economica e financeira de Pernambuco, ao seu intercambio commercial com o exterior e com os paizes do interior, e á situação dos seus portos e rios. Nas outras 4 partes, os officiaes.

A segunda Parte é uma relação de cerca de 1300 firmas commerciaes e industriaes da capital e do interior, seguindo cada uma de detalhadas informações sobre a sua actividade e situação actual. Em terceiro, data da fundação,

capital registrado na Junta Commercial, nome, idade e nacionalidade de cada socio, lingua usada, correspondencia, ramo de negocio, Rancos offerecidos para referencias, etc.

Na Terceira Parte estão essas mesmas firmas classificadas de accordo com seus diferentes ramos de negocio, formando parte de 400 grupos.

A Quarta Parte é uma relação, em ordem alfabética, dos endereços telegraphicos e telephonicos das Estações Internas de todas as firmas.

Na Quinta e ultima Parte estão inscriptas as firmas nacionaes e estrangeiras que tem negocios com o Estado, seguindo, para cada uma, o nome de seu agente ou representante local.

De utilidade evidente, certo esta nova edição do Directorio Commercial Brasileiro de nossos commerciantes e industriaes a sympathia que já conquistou no Sul, onde se publicam com a regularidade as edições do Directorio Commercial Brasileiro de Paulo

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

COMPANHIA USINA CARANGUÊ DO
SARREMU

Amador, carne de vaca e frango
Rua Sarre do Triunfo, 363

LOPES BARROS & IRMÃO

Frutas

Rua Pedro Afonso, 97

ANTONIO FERNANDES & Cia

Amador, aguardente, azeite, café,
mamão de leite e alimentícios, ca-
bala, bebidas, arroz, assaio, doces
e frutas Rua do Vigário Tenório
n. 100

LEITINGER DITZNER & Cia

Tecidos

End. Telog "Leitinger"
Rua do Imperador Pedro II, 469

COMPANHIA FIÇÃO E TECIDOS
DE PERNAMBUCO

Tecidos

Rua do Imperador Pedro II, 463

Elixir de Nogueira



Prescrita em todos os
casos de sífilis

SYPHILIS

Grande depurativo
do sangue

End. Tel. "Mariana" Código San-
tary, Liberdade, A. B. C. 6 ed
muito. Ribeiro Borges, Particular
LUIZ PEREIRA

Importação e Exportação Representa-
ções, Comissões, Comissões e
Conta Própria Comissários de va-
pores. Escritório Rua São João,
105, 1.º Casa Postal, 179 Telegra-
ma, 1002 Recife Pernambuco —
Brasil

LOUREIRO MATA & Cia

Armadaz de Fumadas
Chato Telog "Leandro"

Rua do Sacramento, 80

Fabricação de produtos e artigos de
lã

SARA MATA, ARNITA

Produtos, Chapéus e Modas. Im-
portação, 200, Telefones, 647, per-
nambuco — Porto

R. A. GRANDE CORTURE DO

SARREMU

CORTURE SARRERU

Avenida Marques de Olinda, 200

R. COUTINHO & Cia

BIBULIZAS

Rua Largo do Rosário, 222

EMPRESA DE LEMMA

Materiais e materiais de construção

C. B. BORGES

Treze e Marquês de Morais n. 147
(Antigo Cordeiro) Telefones n.
624 Accia encaminha de lenha
de qualquer dimensão, apropriadas
de consumo das fogos de ferro, al-
venharia e formas, respectivamente

Entrega imediata nos domicílios

Preços sem competência

Comissões, Consignações e Conta

Própria

ASSUCAR

Códigos — Borges Ribeiro Ma-
cette, A. B. C. B. Ed

R. NUNO DE ALBUQUERQUE

Av. Marquês de Olinda, 75 — 1.º
(Bela n. 3)

ALVARES DE CARVALHO & Cia

Ferreiros

End. Telog "Cabelo" Casa Pos-
tal, 105 Rua Duque de Caxias,
340 a 350

LOPES BARROS IRMÃO

Bureau de Joaquim Lopes Barros
Grandes representantes de docu-
mentos, 1.º, 1.º, 1.º, 1.º

Representação em todas as Praças
do País e Repúblicas Placinas

Importação e Exportação de Artigos
de País End. Telog "Ara" Cod-
igos, Ribeiro, A. B. C. 6 ed e
Particulares

97 — Rua Pedro Afonso — 97
Recife — Pernambuco

BENECIANA CONFIAÇA

Registrada

Completos artigos de ganados de
estados nacionais e estrangeiros

PENEIRA D'ALMEIDA

— Largo de Perna, 106 —

RECIFE

Av. Marquês de Olinda, 75 — 1.º
ASSUCAR E ALCOOL

RUA DA PENA

REIS & OLIVEIRA

Representações, Comissões e Con-
signações

Telog "Reis" Casa Postal, 257

Av. Marquês de Olinda, 143, 1.º

JACQUIN DIETZ & Filho

Cursos preparados

Rua Major Colocreira, 300

ANDRADE MAIA & Cia

TECIDOS

End. Telog "Carina"

Rua do Sacramento, 72

JOSE LOPES & Cia

Ferreiros

Rua Duque de Caxias, 310

JOAQUIM GONÇALVES & Cia

RECIFE

End. Telog "Orestes"

Rua do Imperador Pedro II, 300

J. PEREIRA DE QUEIROZ & Cia

Tecidos e misturas — Telog de

"Omega"

Avenida Marquês de Olinda, 200

PINTO, ALVES & Cia

Assucar, algodão, café, carne de

algodão mamona e óleo

Rua Sarre do Triunfo

FABRICA DE OLEOS "BOS"

B. GONÇALVES & Cia

40 A — Banco da Fábria — 40 A

BAGALHA

RECIFE

Óleo de algodão — Óleo de milho

— Óleo de lamparina — Óleo

e fardo de algodão — Óleo

Casa Postal, 250 — End. Tel. "Bos"

Bos e resíduo

VIRIATO & VILLA CHIN

Marquês e Estação em trem
End. Telog, "Viriato"

Rua Pedro Afonso, 10

CORTURE SANTA MARIA

de ANDRADE & IRMÃO

Cursos preparados — End. Telog

"Mandrua"

Rua Marinho Deo, 12

BRAS, SILVA & Cia

Tendões

Avenida Modina do Bairro, 400

RARCISO MAMA & Cia

TECIDOS

Rua Duque de Caxias, 324

PEREIRA CARREIRO & Cia

Fabrica de Tendões de Malha

Rua do Vigário Tenório

W. R. REIS

Representações

Casa Postal, 257 — End. Telog

"Reis"

Av. Marquês de Olinda, 143

RECEPE

Estado de Pernambuco

BRASIL

FERREIRA IRMÃO

Comissões e Conta Própria

Telefones n. 1795 — End. Telog

"BESSA"

Código Ribeiro

PEREIRA IRMÃO

Rua de São João n. 50 — 1.º andar

Sala 3

RECIFE PERNAMBUCO

A. B. UCA E ALCOOL

L. E. & COMPANHIA

Comissões, Consignações e Conta

Própria

DIETZNER & Cia

Armadaz de Fumadas

Machin — 22 Rua do Comércio

Pernambuco — 400 Rua Imperador

Pedro II — Casa do Correo, 60

ARMATZ FRANQUEIRA

(Antiga Casa Nova Pedreira)

— 40 —

SILVA & BORTON

Permanente depósito de artigos em

grosso e retalho

RUA DA PENA, n. 93

Telefones, 530

Telegramas — "Franqueira"

GARANTO-LHE:

..... se beber

“Antarctica

..... Pilsener”

não mais beberá

..... outra cerveja

Companhias Francezas de Navegação

Paquetes correios subvencionados pelo governo francez

Chargeurs Reunis — Sud-Atlantique — France-Amerique

Viagens regulares e rapidas entre a França, Hespanha,

Portugal, Brasil e Argentina

Accomodações especiaes para passageiros de primeira e terceira classes

AGENTES EXCLUSIVOS

Companhia Commercial e Maritima

240—Rua do Bom Jesus — RECIFE

CABELLOS

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de rs.

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as afecções capilares. Não mancha a pele e não é tóxica. É uma formula scientifica do grande botânico Dr. Grouard, cujo segredo foi comprado por 200 contos de reis.

É recomendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante"

1) — Desappare a Caspa

2) — Cessa a queda dos cabellos

3) — Os cabellos brancos, descoloridos, grisalhos voltam a cor natural primitiva, sem ser tingidos.

4) — Detém o nascimento de cabellos brancos.

5) — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6) — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

Encontra-se nas boas perfumarias, drograrias e pharmacies.

Paschoal Caruso & Cia.

Rua General Camara, 214 — Endereço Telegr. CARUSO

CAIXA POSTAL, 28

TELEPHONES

Escreptorio 178 — Alameda — 1111

COPISTAS

A B C 5 Edição 3 Methodista Bentley Ribeiro
Borges E. Maciel

Fabrica de artefactos de metal

Escreptorio em S. Paulo — Tel. J. B. 11-1

Escreptorio no Rio de Janeiro — Tel. B. 11-1

Sala 11 — Telephone, Norte 643

Tel. Central, 2544 — End. Teleg.

Caixa Postal 2035 — WESTERN — NASMA

Representante em Pernambuco Alberto Genn

Av. Marquez de Olinda, 150 1.ª — Caixa Postal, 163

Trigue sanitarios em geral — Materiaes para ornamentos de agua, gas e esgotos — Chapas de ferro galvanizadas e pretas — Chapas de cobre, latão, metal branco e negro — Fichas de Flânderre

Fubas de cobre e de latão — Tubos galvanizados e resistentes — Ferramentas — Parafusos — Moleques — Latão em barras e rodadas e costavaria — Chumbo em barra e em lingot — Ferro em barra, etc.

Telegrammas Brack — Caixa Postal 11

Casa Brack

Importação de
modas, miudezas, Chapéus e Perfumarias

E. BRACK & Cia

Estabelecida no Brazil em 1881
Rua Barão da Victória, 244 (antigo 16)
— Pernambuco —

H. ROBSON

Fundição Bowmân & Geral

Estabelecidos em 1841

331—Rua Barão do Triunpho—357

Telephone 1702

Foundry, Machine And General Repair
Shop.

**Fundição e Offi-
cinas para to-
do concerto**

Pernambuco — Brasil

Madame DAFNER

*Cartomante chiromante,
scientista celebre por suas
prophcias todas realisa-
das, continúa a attender
a sua distincta clientella*

na rua da

CONCORDIA, 339

Armazens CRUZ VERMELHA

REGIST.

Casa matriz: RUA DA DETENÇÃO N. 323

Tel. n. 900 Filial e Escript.

Rua João do Rego, n. 254-258

TEL. 552

Telegrammas: — FALMEIDA

Caixa 254 — Recife Pernambuco

E. U. DO BRASIL

F. ALMEIDA Cia.

Importadores e Exportadores

REPRESENTANTES DA "REVISTA DE PERNAMBUCO"

NOMES	ENDEREÇOS	ESTADOS E LOCALIDADES
ARMANDO VILLO DE SIENNA ROLLA	Rua Belgica, 11A — Caixa Pos- tal, 218	Estado de S. Paulo — Capital
Dr. JERÔNIMO GONÇALVES OLIVEIRA	Rua Oxente, Condição 19 — Praça Prata	Estado de S. Paulo — Santos
EDRIS M. DE BRITO	Rua Benjamin Constant, 10	Estado de S. Paulo — Campinas
ANTONIO DE MIRANDA	Calas Reunidas de Estado	Estado de S. Paulo — Ribeirão Preto
Dr. LOURIVAL CAVALCANTI	Quilômetro 101 — Rua da Bahia	Estado de Minas Gerais — Belo Horizonte
EDGARD VICTOR FAUREUX	Rua Halfeld, 218	Estado de Minas Gerais — Juiz de Fora
Prof. CÉSAR ROSE	Rua 11 de Maio, 8	Estado de Rio — Campos

NOMES E ENDEREÇOS DOS AGENTES DA "REVISTA DE PERNAMBUCO"

AGENTES	RUA	CIDADE	ESTADO
CAPITAL			
AGNOLA BELGA (Pedro Alves)	Rua Niterói de Pernambuco	Recife	Pernambuco
Thomaz Lourenço	1.º de Março, 8	"	"
Antonio Moura Filho	de Imperador, 8	"	"
STANLEY B. ELLER	Travessa de Carlos, 8	"	"
ROBERTO NEMESIANO	Av. Marques de Oliveira	"	"
M. Campos & Cia.	Rua da Empressaria	"	"
Isaac Elias dos Santos	Av. Rio Branco	"	"
Alexandre Martins	Rua da Prata	"	"
W. das Neves	Rua Nova, 8, 128	"	"
A. Santos & Cia.	Marquês D'Ávila, 128	"	"
Joaquim Ribeiro	Boulevard de Carlos Pereira	"	"
Frederico Schenck	Praça da Independência	"	"
INTERIOR			
Antonio Nascimento de Sousa		Victoria	"
Nikola Pilla		Flameta dos Leões	"
Pharm. José Soares		Rua 1.ª de Maio	"
Luiz de Costa Barros		Lins	"
Vasconcelos & Galvão		Limoeiro	"
José Henrique de Queiroz		Palmeira	"
Joaquim Thorne		Paranaguá	"
Manoel Sousa da Silva		Gravata	"
Francisco Vasconcelos		Gravata	"
Sylvio Almeida Silva		Gravata	"
Olympio Cavalcanti		Gravata	"
José Vas		Gravata	"
José Gomes de Freitas		Gravata	"
Dr. Antonio Xavier de M. Cou- sinho		Gravata	"
ESTADOS			
J. P. Cavelline	Alameda Adolpho	Manaus	Amapá
Luiz Nogueira	Avenida Taveres de Lyra, 10	Natal	Rio Grande do Norte
Manoel Espindola	Praça da Cathedral, 19	Macapá	Alagoas
Rua Laura	Rua Gonçalves Dias, 78		C. Federal
Vicente de Sant'Anna	Rua 11 de Maio, 71	Rio de Janeiro	Estado do Rio
M. Campos & Cia.	Rua Halfeld, 198	Campos	M. Ceará
Marcelo Leite & Sousa	Rua da Bahia, 118	Juiz de Fora	M. Ceará
José d'Almeida	Rua Álvaro Cabral, 23	Belo Horizonte	M. Ceará
Silva Guimarães & Cia.	Luiza da Moura, 1	Ribeirão Preto	Estado do Rio
José Paiva Magalhães	Rua da República, 138	Campos	Estado do Rio
Antonio Maciel	Luiza da Moura, 1	Santos	Estado do Rio
Walter Junior	Luiza da Moura, 1	Rio de Janeiro	Estado do Rio
Francisco Barros & Ramos	Casa Barros (Casa, Cordeiro, 25)	Portaleira	Ceará
		Campos Grande	Paraná

Estabelecimento Graphico**Drechsler & Cia.**

Rua do Bom Jesus, 79 a 187

End. teleg. **CERES**Imprima-se quaesquer trabalhos Litographicose Typographicos,**Especialidades novas****Livros commerciaes**Registadoras de molas -- **UNIVERSAES****RECIFE — Pernambuco****LLOYD REAL HOLLANDEZ**

— AMSTERDAM —

Linha para o Brasil e Rio da PrataVapores esperados da
EuropaVapores a sair para
Europa

Flandria	24 Març.
Galicia	7 Apr.
Zeelandia	21 Apr.
Orania	5 Mai.

Flandria	17 Apr.
Galicia	1 Me.
Zeelandia	17 Mai.
Orania	29 Mai.

Flandria	14 Mai.
Galicia	3 Juni.
Zeelandia	23 Juni.
Orania	14 Juli.

Flandria	13 Juni.
Galicia	3 Juli.
Zeelandia	17 Juli.
Orania	7 Aug.

Galicia	4 Aug.
Zeelandia	12 Aug.
Orania	12 Sept.

Flandria	21 Aug.
Zeelandia	18 Sept.
Orania	8 Oct.

Galicia	18 Sept.
Flandria	12 Oct.
Zeelandia	27 Oct.
Orania	17 Nov.

Galicia	22 Oct.
Flandria	4 Nov.
Zeelandia	20 Nov.
Orania	11 Dec.

Galicia	1 Dec.
Flandria	15 Dec.
Zeelandia	29 Dec.

Galicia	21 Dec.
Flandria	4 Jan.
Zeelandia	22 Jan.

Emittem-se bilhetes da chamada de todos os paizes da Europa, em condições muito vantajosas.

Fornecemos bilhetes de ida e volta, com o desconto de 10 por cento sobre o total das passagens.

Serviço triangular, somente para 1.ª classe, em combinação com as companhias Munson Line e United States Lines. Pelo Lloyd Real Hollander, entre a America do Sul e Cherbourg Southampton.

Para passagens e demais informações, com o agente **JULIUS VON SOHSTEN** - Avenida Rio Branco n. 126.**GRANDES PREMIOS**

Exposição Internacional de Hygiene no Rio de Janeiro

— 1909 —

Exposição do 1.º Congresso Pan-Americano Odontologico

— 1913 —

LUIZ HERMANN FILHO & Cia. Ltda.

Successores de Luis HERMANN & CIA.

Casa fundada em 1855

Grande deposito de artigos dentarios

Especialidade para a hygiene da bocca

Cutelaria fina

RUA GONÇALVES DIAS — 54

— Rio de Janeiro —

Galza do Correo 247 — End. Teleg. **DEPOSITO**

Codigos: Ribeiro, A B C 5.ª edição. Western Union

Teleph. Central 3369 — Com 11 ramais para as diversas Secções

**O MOINHO
RECIFE
elabora****AS FARINHAS DE TRIGO****INSUPERAVEIS****OLINDA E RECIFE****FARELO DE TRIGO
TRIGUILHO AVEIA****TELEF. Nº 1736 e 1782 | END. TELEG.
MOINHOCIFE-RECIFE**



Para as longas jornadas pelas nossas estradas o automovel Lincoln é o ideal. Não é suficiente que um carro seja possante; precisa também ser silencioso, bem equilibrado, livre de vibrações e ter um perfeito mollejo, enfim, ser CONFORTAVEL. O conforto do Lincoln sobrepuja tudo que se costuma considerar conforto automobilístico. Viajar num Lincoln é a suprema expressão do bem estar nas estradas.

Consulte o agente Ford autorizado mais proximo

Ford Motor Company

of Brazil

— RECIFE —

GAZ CARBONICO

500 RS. POR M.³

(ANTIGAMENTE 700 RS.)

DEIXAI-NOS COLLOCAR GRATUITAMENTE

UM FOGÃO A GAZ

E TRAZER FELICIDADE AO VOSSO LAR

Para fogões á gaz o preço é AINDA REDUZIDO
á 350 rs.

Quando o consumo exceder á 100 metros cubicos mensal

SEÇÃO DE GAZ, P. T. & P. Co. LTD. R. D'AURORA